ANNO LIV NUMERO 197 — QUINTA FEIRA [illegible] DE AGOSTO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 27 de agosto.

As tropas austriacas victoriosas vão penetrando na Bosnia e na Herzegovina.

LISBOA, 27 de agosto.

O paquete inglez *GALLICIA*, da companhia do Pacifico, partio hoje para a America do Sul.

O paquete inglez *GUADIANA*, da companhia Royal Mail, chegou aqui, procedente da America do Sul.

Agencia de Pernambuco, 28 de agosto.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1878

Antonio José dos Santos Servina.—Aguarde o resultado da liquidação do tempo de serviço que prestou no lugar em que foi aposentado.

André de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.—Passe portaria, denegando provimento ao recurso.

Capitão João Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joan Buson.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Tenente José Antonio de Albuquerque Pedrosa.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel Brasil da Cruz.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Wilson Brothers & C.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para, nos termos da sua informação de 21 do corrente, mandar pagar a importancia relativa ao carvão de pedra fornecido á repartição do melhoramento do porto, aguardando o credito preciso para o pagamento do que foi fornecido ao arsenal de guerra.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de agosto de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,526—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de agosto de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João de Deus do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio Rosas de Arruda e Maurino Francisco de Souza Magalhães, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE AGOSTO DE 1878

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo datas: do Maranhão 22, do Piauhy 18, do Ceará 24, do Rio Grande 26 e da Parahyba 27 do corrente.

Nada adianta elle do Amazonas e Pará, por ter sahido no mesmo dia que o americano *City of Pará*.

Eis o que colhemos dos jornaes:

MARANHÃO

Nas freguezias de S. Bento, Bacuritura, Rosario, S. Miguel de Lapas e Pias, Itapecurú-mirim, Coroatá, Mirituba, Vinhaes, Icatú, Bacanga, Penalva, Curupurú, S. Vicente Ferrer, S. José dos Matões, Caxias, foi o seguinte o resultado:

Eleitores liberaes	208
Ditos conservadores	64

— Fôra extincta, por ordem do ministerio da agricultura, a repartição do melhoramento do porto.

— Na capital fallecêra o negociante Sergio José Gonçalves.

— No dia do 23.º anniversario do passamento do presidente da provincia Dr. Eduardo Olympio Machado foram celebradas, na capital, missas pelo descanço eterno de sua alma.

— A nova direcção da companhia Alliança ficou assim organisada:

Assembléa geral.—Presidente, José Caetano Vaz Junior; vice-dito, Miguel Joaquim da Rocha; secretarios, Manoel José Francisco Jorge, e Carlos Ferreira Coêlho; directores, Candido Cezar da Silva Rosa, Jeronymo José Tavares Sobrinho, José Joaquim Lopes da Silva.

— Na villa de S. Bento continuavam a grassar febres de máo caracter.

PIAUHY

O processo eleitoral correu, na capital, na maior tranquillidade.

— O Barão da Gurgueia fôra nomeado fiscal dos nucleos de retirantes.

— Havia grande falta de dinheiro na thesouraria de fazenda, até mesmo para pagar o pessoal.

— O numero de retirantes vindos do interior, crescia diariamente.

— O presidente da provincia visitára a colonia S. Pedro de Alcantara.

CEARA'

Fôra publicada a seguinte circular.

« Membros da commissão eleita pelo centro provincial do partido liberal para organisar a chapa para deputados á assembléa geral por esta provincia, na eleição que deve ter lugar a 4 de setembro proximo, temos a honra de submetter á consideração de Vv. Ss. a escolha que fizemos, dos seguintes nomes, em numero de 6 ou 2/3 dos que devem representar a provincia:

« Conselheiro José Liberato Barroso, advogado.—Côrte.

« Dr. João Ernesto Verlato de Medeiros, engenheiro.—Côrte.

« Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, advogado.—Côrte.

« Dr. Antonio Joaquim Rodrigues Junior, advogado.—Sobral.

« Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil, advogado.—Fortaleza.

« Dr. Joaquim Bento de Souza Andrade, agricultor.—Fortaleza.

« Com grandes difficuldades, bem comprehendem Vv. Ss., veio a lutar esta commissão para chegar ao accordo, que submette á approvação de Vv. Ss., tendo de escolher, d'entre um consideravel numero de candidatos, todos ricos de talentos, cheios de serviços á causa liberal, merecendo por isso sua apresentação a mais plena adhesão do partido, todos, finalmente, dignos de representar a provincia. Na impossibilidade, porém, de comprehender a todos n'uma chapa de oito nomes, quantos devem ser votados para deputados geraes por esta provincia, a commissão adoptou o alvitre de organisar uma chapa de seis, deixando livre ao eleitorado o completal-a com dous nomes mais do partido liberal, d'entre os que igualmente aspiram a honra de representar a provincia.

« Quaesquer que sejam os escolhidos pelo corpo eleitoral, de antemão asseguramos, ficaremos satisfeitos, pois que estamos certos, serão dignos da confiança do partido e do honroso mandato que lhes confiar a provincia.

« Podemos francamente contar com a eleição de oito deputados, porquanto a victoria, que acaba de alcançar o nosso partido em toda a provincia, nos assegura esse resultado, principalmente havendo, como confiadamente esperamos, o indispensavel accordo de vistas, harmonia e a precisa abnegação da parte dos nossos amigos e correligionarios, como exigem os interesses geraes do partido.

« Devendo ser oito os nomes votados em cada collegio eleitoral, e não podendo cada eleitor votar senão em seis, cumpre entretanto que a votação seja repartida igualmente por oito, os seis nomes da chapa que organisamos, e mais dous que forem preferidos pelo eleitorado.

« Dest'arte, virá conseguir o partido liberal completo triumpho, sendo satisfeita sua legitima aspiração na actualidade.

« Os abaixo assignados esperam que Vv. Ss., legitimos influencias dessa localidade, por seu reconhecido prestigio e dedicação á causa do partido liberal, cujos representantes são ahi, prestarão decidido apoio á combinação proposta e della darão conhecimento a todos os amigos.

Aproveitam os abaixo assignados a opportunidade para mais uma vez apresentar a Vv. Ss. os seus protestos da mais alta estima e consideração, com que são — De Vs. Ss. amigos e correligionarios. — *Antonio Pinto Nogueira Accioli, Antonio Pereira de Britto Paiva, José Pompeu de Albuquerque Cavalcante.*

— O resultado da eleição a que se procedeu nas freguezias da capital, Soure e Mecejana, para vereadores da camara da capital deu o seguinte resultado:

1 tenente coronel Antonio Pereira de Brito Paiva	1151
2 Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante	1138
3 José da Fonseca Barbosa	1136
4 João Cordeiro	1129
5 Dr. Hildebrando Pompeu de Souza Brasil	945
6 João Eduardo Torres Camara	809
7 João Francisco Sampaio	684
8 José Joaquim Bezerra	682
9 Manoel Francisco da Silva Albano	528
João da Rocha Moreira	379
Capitão Vicente Alves Maia	348
Capitão Guilherme Cezar da Rocha	319
Capitão José Luiz de Souza	315
Capitão João Ribeiro Pessoa Montenegro	256
Joaquim Felicio de Oliveira Lima	160
Capitão José Ferreira Salles	115
José Antonio de Menezes	70
Silvino S. Silva	65
Major João Brigido dos Santos	65
João Lourenço de Castro e Silva	61
Miguel Augusto Ferreira Leite	37
João Carlos da Silva Jataby	30
Manoel de Moura Rolim	10

— Fallecera na Viçosa, João de Pinho Pessôa, com 60 annos de idade, pai do Dr. Placido de Pinho Pessôa.

— Do 1º a 15 do corrente falleceram na capital, 1,246 pessoas, sendo 708 adultos e 538 parvulos.

— Lemos no *Cearense*:

« No dia 20, pelas 10 horas da manhã, os retirantes em grande numero, apinhados em torno do armazem da segunda commissão distribuidora dos soccorros, na praça do Visconde de Pelotas, investiram armados contra os conductores de generos alimenticios e começaram a apoderar-se á viva força de saccos de farinha e atados de carne.

« O commissario distribuidor, não podendo contel-os com os empregados do armazem, requisitou providencias ao delegado de policia, e este promptamente mandou doze praças sob o commando de um inferior. Chegando essa força ao referido lugar, procurou apprehender os generos roubados e impedir a continuação das violencias que se praticavam, mas foi repellida á pedradas e cacetadas por grupos numerosos, dirigidos e insuflados por alguns desordeiros, sendo feridas algumas dessas praças, as quaes para escaparem á morte, recolheram-se a uma casa proxima, em quanto as outras se retiravam para dar parte do occorrido.

« Informado do conflicto o Dr. chefe de policia, requisitou immediatamente uma força de linha e ordenou que ella seguisse sob as ordens do delegado para a dita praça, afim de reprimir os amotinadores e amotinados, ao passo que elle proprio dirigio-se a palacio para expor ao Exm. Sr. presidente o que se passava.

« Acabava o Dr. chefe de policia de referir os factos ao Exm. Sr. presidente, quando apresentou-se em palacio o Dr. Francisco Fernandes Vieira, informando que o conflicto tomára proporções muito graves, e que tinham sido mortos tres soldados e continuava uma luta renhida.

« Pela urgencia das circumstancias, S. Exc. ordenou que uma parte da guarda de palacio se dirigisse sem demora para o lugar do conflicto ás ordens do Sr. Dr. chefe de policia e ao mesmo tempo determinou ao commandante da companhia de cavallaria que mandasse um official e seis praças da mesma arma para auxiliar a dispersão do povo, se este não cedesse aos meios brandos e suasorios, que haviam sido recommendados ás autoridades policiaes.

« Chegando esta força de cavallaria á praça de Pelotas, antes da guarda que seguira ás ordens do Dr. chefe de policia, achou-a repleta de retirantes, que armados de pedras e estacas resistiam a todas as admoestações do delegado de policia e continuavam a lançar projetis contra as praças, ameaçando em grita dar cabo de todos os soldados, emquanto alguns agitadores gritavam que o povo estava no seu direito, que os generos lhe pertenciam e que os commissarios lhe tinham feito uma affronta, demittindo alguns chefes de turma.

« O alferes de cavallaria João Sabino da Rocha, muito prudentemente ordenou que a força se conservasse parada e com as espadas embainhadas emquanto elle com o delegado de policia procurava persudir o povo a retirar-se, promettendo que apenas fosse evacuada a praça, começaria a distribuição regular de viveres por turmas.

« Estavam n'esta diligencia, percorrendo varios pontos da praça, quando de subito é arremessada uma pedra que alcançou o peito do alferes, e em seguida uma outra que tocoulhe o braço, ao mesmo tempo que muitos outros projectis eram lançados contra a força, que até então não se tinha movido.

« A' vista dessa aggressão o delegado intimou ao povo que se retirasse sob pena de empregar a força, e como em vez de ser obedecido continuasse o arremesso das pedras, que feriam a alguns soldados, mandou que a cavalleria dispersasse os grupos dos desordeiros. Pondo-se então em movimento as seis praças de cavallaria, grande parte do povo afastou-se rapidamente, mas alguns grupos que tinham preparado montões de pedras, resistiram a ponto de obrigar a força a empregar meios energicos, e sendo envolvida uma praça de cavallaria que os desordeiros se esforçavam por apear, foram dados alguns tiros para o ar, afim de pôr em fuga os turbulentos e salvar a praça, cuja vida estava em perigo.

« Isto contribuio para a prompta dispersão do povo, sem ter-se a lamentar morte ou ferimentos graves, sendo felizmente inexacta a noticia dada de haverem succumbido tres soldados.

« Houve, porem, varias contusões e ferimentos leves, assim nas praças como nos paisanos. Destes só um foi recolhido á Santa Casa de Misericordia, onde nos consta que o Sr. Dr. chefe de policia procedeu a corpo de delicto, pelo qual verificou-se ter um ferimento na nadega, sem gravidade.

« Além do alferes foram contusos ou feridos levemente os sargentos—Germano de Souza Lima, João Baptista Barroso, Austricliano Henriques de Araujo e José Francisco de Carvalho; o furriel Manoel Nonato da Silva; os cabos—Francisco de Sant'Anna Dantas e Manoel Ricarte de Souza os soldados — João Antonio Domingues, Benedicto Alves Pereira, João Juviniano de Brito e Silva, de policia; e o 2º sargento Francisco Pereira da Costa Fialho, cabo Custodio Gonçalves Rolemberg, anspeçada Honorato Pereira de Lucena, de cavallaria, além de duas praças de linha.

« Concluindo esta noticia, conforme as informações que nos foram ministradas, aguardamos a publicação das peças officiaes para mais completa exposição do conflicto em suas causas e consequencias. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Até 19 do corrente haviam noticias das eleições primarias nas parochias do Natal, de S. Gonçalo, Ceará-mirim, Touros, S. José de Mipibú, Papary, Arez, Goyanninha, Canguaretama, Nova Cruz e Santa Cruz.

O resultado da apuração nessas parochias é o seguinte:

Eleitores	Lib.	C.
Natal	15	7
S. Gonçalo	20	0
Ceará-mirim	34	11
Touros	12	11
S. José	19	9
Papary	13	0
Arez	7	0
Goyanninha	31	0
Penha	29	0
Nova Cruz	26	0
Santa Cruz	16	10
	231	48
	279	

— Corria que havia desintelligencia séria entre o presidente da provincia e os Drs. Amaro Bezerra e Brandão.

PARAHYBA

— Nada occorreu que mereça menção.

REVISTA DIARIA

O Sr. conselheiro João Alfredo—Subsistindo os incommodos que desde algum tempo atormentam o nosso amigo o Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, a conselho medico embarca hoje S. Exc. para a Europa ao bordo do paquete inglez *Neva*.

S. Exc. tenciona demorar-se no velho continente o tempo que lhe for strictamente necessario ao restabelecimento da saúde; e, pois, pretende achar-se de volta a tempo de poder tomar parte nos debates parlamentares da proxima sessão.

Desejamo-lhes prospera viagem e completa obtenção do fim que o leva á Europa.

Embarque—Tambem seguem para a Europa, no referido paquete, os nossos amigos o Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo e sua familia, e o Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, bem como um filho do nosso amigo o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, que vai em busca de melhoras aos seus padecimentos.

Historia Patria.—A 29 de agosto de 1821 installou-se, na cidade de Goyanna (em Pernambuco), um governo provisorio, presidido por Francisco de Paula Gomes dos Santos, que officiou ao governador Luiz do Rego Barreto, exigindo que fosse instituida na capital da provincia uma junta governativa constitucional.

— A 30 de agosto (dia immediato), o governador Luiz do Rego, com o senado da camara do Recife, e pessoas do clero, nobreza e povo nomearam a junta governativa, composta do antigo conselho, sendo apenas substituidos quatro dos seus membros; deliberação esta que não satisfez a junta de Goyanna.

« A 29 de agosto de 1825 foi solemnemente reconhecida a independencia do Brasil por D. João VI, rei de Portugal.

— A 30 de agosto de 1677, por S. Santidade o Papa Innocencio XII, pela bulla Super Universas, foi creada a diocese do Maranhão e Piauhy, desmembrada do patriarchado de Lisboa.

E' hoje diocesano o Exm. e Revm. Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, do conselho de S. M. o I., nomeado no anno de 1877.

Dinheiro—O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	10:000$000
Loyo Sobrinho & C.	4:113$300
Mills, Latham & C.	2:866$590
Antonio Vicente de Magalhães	2:672$000
Euzebio da Cunha Beltrão	2:150$000
José Rodrigues de Souza	1:991$670
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	1:857$000
Oliveira Filhos & C.	191$790

— O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

Gomes de Mattos & Irmãos	12:381$330
Julio & Irmão	12:000$000
Almeida Duarte & C.	7:000$000
Machado & Pereira	6:116$320
Luiz Antonio Sequeira	5:634$500
Cunha Irmãos & C.	5:60[illegible]$000
Andrade Lopes & C.	4:544$000
Belarmino Gonçalves d'Albuquerque	3:021$830
Monhard, Mettler & C.	2:500$000
Corriel, Milo & C.	2:200$000
José Duarte das Neves	2:000$000
Gonçalves, Irmão & C.	1:814$130
Bartholomeu & C.	1:813$600
Santos & Araujo	1:700$000
Primenio Duarte Ribeiro	1:500$000
José Feijó de Albuquerque	1:000$000
Francisco Manoel da Silva & C.	538$480
Domingos José da Cunha Lages	500$000
Thesouraria de fazenda	298$070
Antonio Pereira de Miranda	200$000

— O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Ceará	2:000$000
Pará	2:520$000

Escravos—Com destino ao Rio de Janeiro, acham-se a bordo do vapor *Pernambuco* 192 escravos, sendo embarcados: 2 no Pará, 22 no Maranhão, 91 no Ceará e 77 na Parahyba.

Voluntarios para o exercito—Com este destino vão no vapor *Pernambuco* 20 pessoas alistadas na provincia da Parahyba.

Desembargador—No vapor *Pernambuco* veio hontem da Parahyba o Dr. Antonio de Souza Martins, desembargador nomeado para a relação de Matto-Grosso, que vai assumir o exercicio de seu cargo.

[illegible]dos roubam—Sob este titulo acaba de ser publicada, em Maceió, uma scena comica, dedicada á sociedade dramatica União Luso-Brazileira.

Festividade religiosa.—Domingo proximo 1º de setembro, celebram os religiosos capuchinhos a festa de Nossa Senhora da Penha, em sua igreja da mesma invocação.

Como de costume, será feita a festa com toda a pompa, precedendo-a e succedendo-lhe as ceremonias religiosas em pratica na igreja desde longos annos.

[illegible]zeiro da Verdade—Amanhã deve proceder esta sociedade á eleição dos novos funccionarios, na qual só podem tomar parte aquelles socios que se tiverem habilitado devidamente.

Via-ferrea de S. Francisco—Pelo brigue norueguense *Adèle & Marie*, chegado de Antuerpia, vieram, para o prolongamento da via-ferrea do S. Francisco: 2,900 trilhos de ferro, e 310 volumes com ferragens.

Generos alimenticios—Para o nosso mercado vieram, de 25 a 28 do corrente, nos navios *Pernambuco, Jaguaribe, Timbre, Hildan, Ceará, Adelaide, Neptunus Carl, Roberto, Elbe, William H. Knight*: arroz, 50 saccos; carne secca, 13 garajáos e 2 barricas; camarões, 10 cófos; cerveja, 51 barricas; conservas, 26 caixas; chocolate, 5 caixas; banha de porco, 400 barris; genebra, 40 caixas; farinha de mandioca, 4 saccos; dita de trigo, 6,870 barricas; dita de milho, 70 saccos, 12 barricas e 40 caixas; fructas, 70 caixas; feijão, 105 saccos; gomma de mandioca, 50 saccos; massas, 60 caixas; milho, 39 saccos; peixe em salmoura, 8 barris; queijos, 338 caixas; sal, 100 barricas; toucinho, 40 barris; vinho, 10 barris; xarque, 160,796 kilos.

Cento e quinze annos—Com esta idade foi sepultada, no dia 26 do corrente, em o cemiterio publico da cidade do Recife, uma mulher de côr preta, por nome Joanna.

Reunião agricola—Sob o titulo de *Agricultura* publicamos adiante, em nossa folha de hoje, um transumpto da discussão havida na reunião agricola de 26 do corrente, em o palacio presidencial.

Na ausencia completa de tachygraphos, que apanhassem os discursos proferidos, um dos redactores do *Diario* tomou algumas notas e por ellas se guiou no referido transumpto.

Se algum dos discursantes julgar que não foi bem apanhado o seu pensamento, não teremos duvida em aceitar sua reclamação, tanto mais quanto não nos foi possivel procurar á cada um para mostrar-lhe a parte respectiva, e apenas o Sr. Dr. Ignacio de Barros remetteu-nos o seu protesto, que occupa o lugar competente.

Cassino Pernambucano.—Realisa-se no sabbado (31 do corrente), á noite, a reunião dançante do corrente mez.

Limoeiro.—Escrevem-nos desta villa em 24 do corrente:

« Não ha por aqui novidade de maior monta; vamos indo em santa paz, embora se repitam com frequencia os crimes de furto nos roçados.

« A policia, por melhores que sejam seus desejos, nada pode fazer, pois seria preciso encher a cadeia, tantos são os furtos e tantos os ladrões.

« A medida—tomada pelo governo—de fornecer carne, farinha e feijão aos retirantes—animou muito aos larapio, pois que, alimentando os habitos da vadiagem, já de si inveterados no nosso povo, tornou-os incapazes de procurarem trabalho e acharem excellente cousa esmolarem.

« Ninguem pode prever até quando durará esse estado de cousas, porque consta que, para o alto sertão, ha pouca lavoura, devido isto á irregularidade do inverno.

« Se assim é teremos de suportar ainda por muito tempo a enchente de ociosos que vivem a esmolar e a furtar. »

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Brum n. 39, da armação, generos e mais utensilios da mesma.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, de fazendas, miudezas e chapéos, pelas 11 horas do dia, no armazem n. 38, na rua do Marquez de Olinda.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de Antonio Jovino de Torres Bandeira.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Joanna Delfina Arantes; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma do Visconde de Loures.

Vapores—São esperados os seguintes:

Cordova	da Europa	hoje
Senegal	da Europa	hoje
Neva	do Sul	hoje
Glenlogan	de New-York	amanhã
Espirito Santo	do Norte	até 4 de setb.
Galicia	da Europa	até 7
Minho	da Europa	até 10
City of Pará	do Sul	até 11
Mondego	do Sul	até 14

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda o bilhetes da 2ª loteria do Rio, a beneficio do estado sanitario, firmados pelo novo thesoureiro.

Loteria da provincia—Sabbado, 31 do corrente, se extrahirá a loteria 274.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes—No asylo de mendicidade, até o dia 27 do corrente, continuavam em tratamento 72 doentes, sendo: 24 homens e 48 mulheres; entraram 7, sendo: 3 homens e 4 mulheres; sahiram 5, sendo: 2 homens e 3 mulheres; existem em tratamento 74, sendo: 25 homens e 49 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 27 do corrente, continuavam em tratamento 74 doentes, sendo: 43 homens e 31 mulheres; entraram 14, sendo: 10 homens e 4 mulheres; sahiram 4, sendo: 2 homens e 2 mulheres; falleceram 3 mulheres; existem em tratamento 88, sendo: 53 homens e 35 mulheres; existem 12 leitos vazios, sendo: 7 para homens e 5 para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 27 do corrente, continuavam em tratamento 161 doentes, sendo: 66 homens e 95 mulheres; entraram 3 homens; sahiram 2 mulheres; falleceram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 160, sendo: 68 homens e 92 mulheres. Existem de bexigas 8 doentes, sendo: 5 homens e 3 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 27 do corrente continuavam em tratamento 145 doentes, sendo: 77 homens e 68 mulheres; entraram 15, sendo: 10 homens e 5 mulheres; sahiram 13, sendo: 9 homens e 4 mulheres; falleceram 2 homens; existem em tratamento 145, sendo: 77 homens e 68 mulheres. Existem 49 bexiguentos.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

João de Souza Villar, sua senhora e 1 filho, D. Christina Augusta Duarte, Dr. Carlos Fernandes Ribeiro, San Sebastiane Francisco, José Joaquim Alves da Silva, Arthur Dallas, Ricardo Antonio Luiz da Rocha, Antonio Pedro de Mello, J. R. Semith, Manoel Pacheco Borges, Manoel Pereira da Costa, Custodio Domingues de Figueiredo, Aureliano Bezerra, Antonio Machado Pereira Vieira Junior, Antonio Machado Pereira Vieira, Nicolas Pulhers, Felix Laguardia, Antonio Moreira Barros Antonio Camillo Hollanda, Manoel Antonio Pereira Brito e Francisco Theophilo da Rocha.

— Seguem para o sul:

Afro Tavares Campos, Ataliano Francisco Petilo, Cesario da Silva Gusmão, Jeronymo Duarte Rodrigues, José Pedro Auny, tenente Alfredo de Simas Enéas, Wenceslão Francisco Antunes, Arthur Napoleão Gutierres Serrão, 2º tenente José Gonçalves Leite, alferes João Carlos Nepomuceno da Silva, sua senhora, 1 filho e 1 criado, D. Alexandrina de Carvalho, sua familia, e 2 criados, Francisco Moreira, capitão Manoel Estevão de Vasconcellos, Dr. Antonio de Souza Martins, sua senhora e 2 filhos, Francisco Olavo C. da Costa Aranha, Manoel Gomes de Freitas, 20 voluntarios do exercito, 5 expraças, 46 emigrantes cearenses e 182 escravos.

— Chegados do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

João Antunes da Costa, Manoel Antonio Joaquim, José de Castro Torres, Antonio Cyrillo de Queiroz, menor Rita, 3 irmãos e 3 criados, Joaquim Pinto de Carvalho, Francisco Theophilo R. Bezerra, Francisco Manoel P. Dantas, Napoleão X. de Miranda, Maria Francisca Alves, sua mãi, 1 irmão menor e 1 criado, Victoriano da Silva Loureiro, Dr. José Antonio da R. Vianna, sua senhora, 4 filhos, 3 criados e 4 escravos, João Francisco de Brito, Manoel Pires Cardoso, Antonio Pinto Ferreira e 1 escravo, Galdino Apolonio dos Santos Lima e 1 escravo, 1 cabo, sua mulher e 2 filhos, F. G. A. Theotonio e 2 escravas, Manoel M. Vieira França, João Gurgel do Amaral Valente, D. Maria G. A. Valente, D. Isabel G. A. Valente e 1 criada José do Nascimento, José Rodriguez, Francisco Alves da Cruz e Josefa Eustaquio.

— Chegados do sul no vapor nacional *Mandahu*:

Cadete José Candido Rodrigues, Antonio Maria Pasqual Galhardão e sua mulher, 1 official e 5 praças, Henrique Alves Soares, Domingos Ramos e coronel Manoel Jacomo Bezerra de Carvalho.

Cemiterio publico—Obituario do dia 24 de agosto:

Rufina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 31 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

João Francisco de Oliveira, pardo, Pernambuco, 50 annos, viuvo, idem; idem.

Juvina Gomes da Silva, parda, Alagoas, 29 annos, solteira, idem; idem.

Manoel Vicente Soares, pardo, Parahyba, 30 annos, casado, idem; idem.

Manoel Germano Alves, pardo, Parahyba, 21 annos, solteiro, idem; idem.

Leonidas Manoel Bernardo da Silva, pardo, Parahyba, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

Euclides, parda, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; idem.

Maria Magdalena do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 45 annos, casada, S. José; idem.

Francisco, branco, Ceará, 6 annos, Recife; idem.

Paulo, branco, Parahyba, 16 annos, hospital Pedro II; diarrhea.

José, branco, Rio Grande do Norte, 6 annos, idem; idem.

José Pereira Santiago, pardo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, idem; idem.

Maximo de Miranda, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, idem; idem.

Praxedes, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; idem.

Francisca Maria da Conceição, parda, Parahyba, 30 annos, casada, hospital Pedro II; febre perniciosa.

José, branco, Pernambuco, 1 e 1/2 anno, Afogados; idem.

Mathrisim, branco, Estados-Unidos, 27 annos, 27 annos, solteiro, Boa-Vista: febre amarella.

Lourenço Justiniano da Silva, pardo, Parahyba, 29 annos, casado, hospital Pedro II; beriberi.

Feliciana Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 55 annos, solteira, idem; gangrena.

Manoel Francisco Correia, pardo, Pernambuco, 64 annos, casado, idem; anazarca.

Maria Ponciana, parda, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; espasmo.

José Verissimo do Rego, pardo, Pernambuco, 30 annos, Recife; tuberculos pulmonares.

Leonidas, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José; disenteria.

Manoel Caetano Ferreira, branco, Pernambuco, 10 annos, S. José; dartros.

Candida Francisca da Trindade, branca, Pernambuco, 48 annos, viuva, Santo Antonio; peritonite.

Francisco, branco, Pernambuco, 3 horas, Recife; asphyxia.

Joanna Delfina de Arantes, branca, Pernambuco, 70 annos, casada, Afogados; hypertrophia do coração.

Athanazio Luiz Brandão, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, J. José; congestão cerebral.

Remettidos pelo subdelegado do 1º districto de S. José:

Francisco, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro; congestão cerebral.

Pelo do 2º districto:

Maria Luiza da Conceição, branca, Pernambuco, 33 annos, solteira; febre puerperal.

Pelo de Santo Amaro:

Severino, branco, Parahyba, 5 annos; febre perniciosa.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 25 annos, casada; idem.

Severino, pardo, Pernambuao, 6 annos, casado; idem.

Alexandrina, branca, Parahyba, 12 annos, idem.

Joanna, parda, Pernambuco, 10 annos; idem.

Guilhermina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 33 annos, viuva; beriberi.

Pelo de Belem:

Manoella Miquilina Vieira da Cunha, branca, Pernambuco, 74 annos, viuva; camaras de sangue.

Antonio Barbosa, pardo, Pernambuco, 5 annos; idem.

Severino do Espirito Santo, preto, Pernambuco, 30 annos; erysipela.

Guilhermina, parda, Pernambuco, 11 annos; diarrhea.

Maria, Pernambuco, 15 dias.

Pelo de Boa-Vista:

Um homem encontrado morto; diarrhea.

Um recemnascido.

Pelo de Santo Antonio:

Francisco, branco, Pernambuco, 8 annos; encephalite.

— 25 —

Maria da Silva, branca, Parahyba, 6 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Antonia Maria de França, parda, Parhyba, 40 annos, casada, idem; idem.

João Mariano de Araujo, pardo, Parahyba, 22 annos, solteiro, idem; idem.

Maria Joanna do Espirito Santo, parda, Parahyba, 19 annos, solteira, idem; idem.

Luiz, escravo, preto, Alagoas, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

João, pardo, Rio Grande do Norte, 6 mezes, Recife; idem.

Maria, branca, Ceará, 4 annos, Recife; idem.

Anna, branca, Ceará, 10 annos, Recife; idem.

João, branco, Ceará, 8 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Aristides, pardo Pernambuco, 3 annos, idem; idem.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 annos, idem; idem.

Carolina Fontes, branca, Pernambuco, 25 annos, viuva, Boa-Vista; beriberi.

Marcolina Maria da Conceição, branca, Parahyba, 30 annos, viuva, asylo; idem.

Maria da Conceição, branca, Rio Grande do Norte, 10 annos, asylo; anazarca.

Floriano, branco, Pernambuco, 10 dias, asylo; espasmo.

Antonio Eugenio Alves Ferreira, branco, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; dilatação aortica.

Amalia, branca, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; gangrena.

Benedicto, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, S. José; erysipela.

Luiz, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; affecção cardiaca.

Felippe José da Exaltação Manive, preto, 75 annos, casado, Olinda; hemorrhoidas.

Maria Rodila da Conceição, preta, Parahyba, 30 annos, casada, hospital Pedro II; gastrite chronica.

Alexandrina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 23 annos, casada, asylo; ictericia.

Angela Maria da Silva, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José; febre puerperal.

Maria Romualda Paz, parda, Pernambuco, 33 annos, solteira, Boa-Vista; ulceras.

Maria Salomé da Conceição, parda, Pernambuco 3 annos, S. José; bronchite.

Remettidos pelo subdelegado de Belem:

Vicente do Nascimento, pardo, Parahyba, 60 annos; diarrhéa.

Manoel dos Anjos, pardo, Pernambuco, 13 annos; camaras de sangue.

Florencia Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 55 annos, viuva; idem.

Paula Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva; diarrhéa.

Pelo subdelegado da Boa Vista:

Antonio, bexigas.

Pelo subdelegado de Santo Amaro:

Honorina, branca, Parahyba, 5 annos; febre perniciosa.

Elysio, pardo, Pernambuco, 18 dias; espasmo.

Antonio, pardo, Parahyba, 6 annos; febre perniciosa.

Pelo subdelegado de Santo Antonio:

Cassiano, branco, Pernambuco, 13 dias; eclampsia.

Maria, branca, Parahyba, 1 anno; febre palustre.

AGRICULTURA

Reunião agricola em o palacio da presidencia.

SESSÃO EM 26 DE AGOSTO DE 1878.

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda.

A' 1 hora da tarde, reunido em o salão do throno cerca de oitenta cavalleiros, entre os quaes muitos agricultores e diversos membros das sociedades *Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco* e *Instituto Agricola Pernambucano*; o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros, depois de occupar a cadeira presidencial, convida para servirem de secretarios os Srs. Dr. Ignacio de Barros Barreto e Barão de Serinhaem, declara aberta a sessão e lê o seguinte discurso:

« Senhores. — Antes de expôr-vos o motivo desta reunião, é meu dever agradecer a delicadeza com que correspondestes ao convite que tive a honra de dirigir vos.

« Os interesses e a sorte da lavoura, nossa unica industria grande e productora, e principal fonte da riqueza do paiz, despertam no mais alto gráo a attenção e o zelo do governo imperial.

« Offerece disto uma prova bem significativa o congresso agricola por elle recentemente convocado, e que funccionou, com reconhecido proveito, na capital do imperio.

« Já que alludi ao congresso, seja me permittida uma observação que aliás se prende ao assumpto de que pretendo occupar-me.

« Pareceu, senhores, que, deixando de attrahir áquella assembléa de agricultores os representantes da lavoura do norte, o governo estabelecêra em favor da do sul uma preferencia immerecida e de certo modo odiosa.

« Devo, e felizmente posso assegurar-vos, que é infundado semelhante conceito.

« São diversas como não ignoraes, as necessidades mais immediatas da lavoura nas duas grandes zonas agricolas do imperio, e esta diversidade corresponde á differença dos respectivos generos principaes de cultura.

« A do café, que predomina no sul, não é senão, por assim dizer, uma industria extractiva e depende essencialmente de braços.

« Proporcional-os em abundancia e á modico salario, tal o problema que alli com mais força se impõe e importa resolver.

« Outro é, porém, o problema em relação ao norte.

« Ao inverso do café, que não precisa se não de ser beneficiado, e cuja planta não se renova se não em periodos mui dilatados, a canna depende de plantações annualmente renovadas, o que demanda cultura assidua. E, ainda não é tudo. Uma vez colhido o fructo, não basta beneficial-o, é mister transformal-o, fabricando o assucar; de sorte que a industria assucareira possúe todos os caracteres de industria fabril e deve ser como tal considerada.

« D'ahi a necessidade, muito mais imperiosa aqui do que no sul, de conhecimentos profissionaes; necessidade esta que o governo propõe-se a satisfazer, se não na medida de seus desejos, ao menos na de suas forças.

« Com effeito, senhores, é seu pensamento fundar em varios pontos da zona assucareira desta provincia fazendas modelos, que serão outras tantas escolas praticas, onde se vejam applicados os methodos aperfeiçoados de agricultura, e das sciencias e artes que com ella se relacionam.

« E' esta, como sabeis, uma aspiração antiga de quantos teem prestado a devida attenção ao estado da lavoura entre nós.

« Impressionados pelo seu atrazo e crescente decadencia, que se originam do aferro á rotina, alguns de meus illustres predecessores procuraram ensaiar a utilissima idéa de que fallo. O Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura alguma cousa igualmente tentou neste sentido. Finalmente a assembléa legislativa provincial, na sessão de 1871, chegou a votar o auxilio de cem contos de réis para a compra dos terrenos e mais objectos necessarios á uma escola agricola.

« Infelizmente essa lei ficou sem execução, e sem execução ficaram tambem os bons desejos assim da administração, como do Instituto.

« Espero, e firmemente creio, que outro tanto não succederá aos que agora nutre o governo imperial e o seu humilde delegado empenha-se por converter em realidade.

« Antes, porém, de qualquer passo neste sentido, entendi dever consultar-vos, senhores, á respeito das localidades em que convirá collocar taes estabelecimentos, e solicitar, ao

mesmo tempo, o subsidio das luzes e dos esforços tanto do Instituto como da Sociedade Auxiliadora, em bem de tão util instituição.

« Ouso esperar que não me ha de fallecer o apoio de ambas estas illustres corporações. No Instituto fica deparado o ensejo de encerrar, seja-me licito dizel-o, o longo periodo de esterilidade que tem atravessado desde a sua creação; a Sociedade Auxiliadora, que é um vivo testemunho de que não falta absolutamente entre nós espirito de associação e de iniciativa, encontrará campo para o emprego pratico de sua actividade e de sua energia.

« Se me é dado adiantar uma opinião, direi, que as fazendas modelos devem ser estabelecidas á margem ou nas proximidades das estradas de ferro.

« E' certo, e pesa-me dizel-o, que por ora só uma possuimos dessas vias de rapida communicação; mas tenho felizmente razões para acreditar que não tarda a ser começada a construcção da do Limoeiro, e cabe-me a satisfação de informar-vos que acho-me autorisado pelo governo a estudar o meio de realisar a de outra que fôr julgada de mais interesse para a provincia. Não occultarei que a minha escolha se inclina para aquella que, depois de atravessar os ricos districtos de Jaboatão e Santo Antão, terá de galgar a serra das Russas, dirigindo-se ao alto sertão, por Bezerros e Caruarú. Não falta, entretanto, quem julgue preferivel o ramal que, entroncando-se na estação de Frecheiras, da estrada de ferro de S. Francisco, segue pelo valle do Ipojuca até Bezerros, e o qual já foi estudado pelo engenheiro Mornay, por conta da provincia. E' este tambem um ponto sobre que desejo consultar-vos.

« Como quer que seja, parece-me que, estabelecimentos destinados ao ensino pratico, em nenhum outro lugar ficarão tão convenientemente collocados como á beira dessas estradas de ferro, que correspondem ás tres divisões naturaes da provincia: norte, centro e sul.

« O que deixo dito não passa, todavia, de uma opinião individual. Ao vosso mais perfeito conhecimento das cousas e das localidades entrego o exame de ambas as questões.

« Ligo, como deveis julgar, o mais vivo interesse ao assumpto; porque, senhores, nada será tão grato ao meu sentimento de pernambucano, como a fortuna de dotar a nossa nobre provincia com estes dous immensos beneficios: desenvolvimento de sua viação ferrea e fundação do ensino pratico de agricultura. »

Assim expostos os fins da reunião, e sendo convidados os cavalheiros presentes á se manifestarem, usam da palavra:

O Sr. Vicente Cysneiro para ler um trabalho seu, em que patenteia a necessidade que sente a lavoura de capitaes á juro modico e longa amortisação, e bem assim a urgencia de dar-lhe instrucção profissional; idéas que desenvolve detidamente, com especialidade a referente ás escolas agrarias pratico-theoricas.

Segue-se-lhe o Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, que assim se manifesta:

O Sr. Dr. Ignacio de Barros.—Exm. Sr. presidente.—Sinto-me, sobre maneira embaraçado na presente conjunctura.

« Por um lado vejo-me honrado por V. Ex., nomeando-me o primeiro secretario desta reunião; e por outro lado sou o mesmo gerente da *Sociedade Auxiliadora*, que convocou a sessão de 4 de julho, a qual deliberou a convocação do congresso agricola do Recife, como tudo consta deste folheto, entregue por mim a V. Exc. ao entrar aqui e vejo sobre esta mesa.

« Sinto meu espirito vacillante ainda uma vez, como a 21 de junho, lá na humilde séde de nossa sociedade, ao receber o officio de V. Exc. de 17 do mesmo mez, e de que fallo ahi neste relatorio.

« De um lado acabamos de ouvir as patrioticas protestações de V. Exc. em seu nome, que muito considero, e no do governo imperial, que muito acato.

« Mas, excellentissimo senhor, eis justamente o caso de dizermos com o grande Julio Cesar:—« *Não basta, ser honrada minha filha Julia, é forçoso, parecel-o.* »

« Pois, Sr. presidente, o que parece ao mundo inteiro semelhante procedimento do governo imperial?

« Lá no sul, na zona da abundancia são convidados todos os agricultores de todas as classes, para manifestarem, com a maior expansão, as necessidades da grande lavoura. O governo congratula-se até com as ingenuas idéas do agricultor, que vê nossa salvação na extincção da formiga saúva; ao passo que nesta capital, onde se convergem os embates, que atropelam a zona infeliz do imperio,—vem o mesmo governo dizer-nos:—precisaes d'isto ou d'aquillo. Basta-me, quanto á vós, dizerdes porque fórma quereis esta esmola.

«A honra é bem subida !......

« Lá na côrte, todas as deferencias; aqui, em Pernambuco, atiram-nos beneficios como se atira ao chão rações á cães famintos e que ha tempos ladram ! . ...

« Ora, Exm. Sr. presidente, eu não transporia a soleira deste palacio sem lavrar solemnemente este protesto contra semelhantes apparencias tão ruins.

« Só bem esclarecida a verdade, estaremos ás ordens de vossa excellencia.

« Importa-nos saber, se a convocação do congresso agricola do Recife é ou não bem aceita pelo governo imperial. »

O Sr. Dr. Buarque de Macedo, embora pretendesse não tomar parte no debate, sente-se á elle attrahido, e até obrigado a fazel-o, diante das palavras que proferio o seu antecessor.

Tambem foi do numero dos que estranharam, á primeira vista, a exclusão do norte do seio do congresso agricola; mas depois, sciente e consciente dos justos motivos d'essa exclusão, que foram principalmente falta de tempo e amor á descentralisação, não trepidou e nem trepida em defender o governo, tanto mais quanto sabe, de sciencia certa, que o Sr. presidente do conselho e ministro da agricultura, homem do norte, sabe aquilatar devidamente a situação deste, e nutre á seu respeito as melhores e mais salutares intenções.

Demais, o facto de ser membro do gabinete o Sr. Barão de Villa-Bella, que tem bastante patriotismo e amor á sua provincia, é um solemne protesto contra qualquer pensamento de odiosa exclusão do norte do seio do congresso.

Sabe, e affirma por tel-o ouvido ao Sr. presidente do conselho, que o pensamento do governo é attender devidamente ao norte; e n'esse intuito lhe foi dada a incumbencia de cooperar na idéa da creação das fazendas modelos e escolas praticas de agricultura, e bem assim de estudar a zona preferivel para a construcção desde já de uma estrada de ferro.

E' injusta, além de acre, a qualificação de esmola dada á esses melhoramentos.

O governo não tem competencia para permittir ou negar a reunião do congresso agricola promovido pela *Sociedade Auxiliadora*.

Quanto á reunião dos agricultores aqui presentes, foi ella de iniciativa do Sr. presidente da provincia, que entendeu dever consultal-os acerca das medidas que o governo imperial tenciona executar em breve prazo.

O Sr. Presidente declara que a reunião é, com effeito, de sua exclusiva iniciativa, não prejudica nem póde prejudicar o congresso que se propõe reunir a *Sociedade Auxiliadora*.

O Sr. Dr. Ignacio de Barros, neste caso, *tolitur questio*.

O Sr. Presidente accrescenta que quiz ouvir os agricultores ácerca do assumpto que expendeu, e aceita a responsabilidade do seu acto.

O Sr. Barão de Muribeca sente ter chegado tarde e não ter ouvido o discurso de abertura da sessão, e portanto acha-se em difficuldade para tomar parte no debate.

O Sr. Presidente expõe-lhe succintamente os fins da reunião.

O Sr. Barão de Muribeca, inteirado do objecto, não quer a ingerencia do governo nas associações. Basta que elle garanta a vida e a propriedade dos cidadãos, e promova o bem geral no que fôr possivel, sem ir adiante da iniciativa individual, sem intrometter-se nas associações.

Não faz questão de congresso, nem de outras cousas semelhantes, que não passam de rasteiras patriotagens.

Ouvio fallar de credito, e fazer destincções de credito agricola, credito real, etc., etc. Sabe muito o que é credito, e define-o; mas não sabe fazer aquellas destincções sybilinas, que em ultima analyse de nada valem. O credito vem de confiança, é esta quem lhe dá as leis; e a confiança não se impõe, inspira-se.

Não faltam capitaes [illegible] este o governo não póde dar, porque não póde obrigar ninguem a ter confiança [illegible] a inspira.

Se o sul prospera, é porque tem melhores haveres do que o norte, e por isto inspira mais confiança, e tem melhor credito.

Tambem ouvio accidentalmente fallar em falta de braços, e é esta uma questão que preoccupa á muita gente. Pensa que vai nisto uma grande illusão. No tempo da importação de escravos, habituamo-nos á fallar na sua falta, e ficou-nos o habito; nada mais. Os braços que temos bastam para o trabalho agricola; tudo se reduz a saber aproveital-os.

Sobre estradas de ferro, seria muito bom que o governo as construisse. Mas, como póde elle fazel-o, no estado financeiro actual do paiz, estado que suppõe máo? Não crê que pretendam fazel-as com papel moeda; e o governo que tal pretendesse, mereceria causticos na nuca.

A' respeito de fazendas modelos e escolas agricolas entende que uma e outras devem ser montadas por particulares ou associações. Julga perniciosa a intervenção do governo em tal materia.

A' proposito, occupa-se com o *Instituto Agricola*, fundado por Sua Magestade o Imperador em 1859, e mostra quão infructifera tem sido essa associação, e revela que com ella até deu-se o facto de não poder funccionar a directoria, por falta dos livros e papeis que ficaram trancados n'uma gaveta, por se ter retirado para a côrte o membro que tinha a respectiva chave.

São sempre assim as cousas, em que intervem o governo, e para corroborar a asserção, cita o que se tem passado relativamente aos engenhos e fabricas centraes, que até agora ficaram sem resultado na provincia.

A' este respeito a confiança era tal na garantia do governo, que, tendo elle orador se offerecido para fornecer os capitaes que fossem precisos, para completar a somma necessaria á creação de uma fabrica central no Cabo, não lhe foi aceito o offerecimento, naturalmente porque era uma clausula sua despensar-se na associação toda e qualquer ingerencia do governo.

Não quer, portanto, a intervenção do dito governo na creação das fazendas modelos e escolas agrarias.

O Sr. Dr. Souza Carvalho, sente-se obrigado a fallar, para explicar um topico do discurso do Sr. Barão de Muribeca; antes disto, porém, entende que deve voltar ao assumpto do ultimo congresso agricola para explicar a exclusão do norte.

Expõe o seu pensamento, que diz ser o do governo imperial, adduzindo varias considerações, e fazendo sobresahir a referente á descentralisação, que muito deve ser apreciada, em vista da grita que desde muito se faz contra a centralisação. Affirma que as intenções do governo são as melhores possiveis.

Quanto ao objecto que levou-o a intervir no debate, diz que o Sr. B. de Muribeca labóra n'um equivoco. Não se trata de crear despeza nova com a estrada de ferro que o governo deseja construir; a despeza já está decretada; trata-se apenas de sua applicação.

O parlamento decretou que annualmente fossem despendidos tres mil contos de réis com o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, desde o término actual, em Palmares, até Aguas Bellas, na extensão de mais de 200 kilometros.

Essa extensão divide-se em duas partes, cada qual de pouco mais de 100 kilometros, uma de Palmares á Garanhuns, considerada como capaz de fornecer productos ao trafego da estrada, outra, de Garanhuns até Aguas Bellas, em condições diversas.

O pensamento do governo é supprimir por emquanto a construcção desta segunda parte, substituindo-a por extensão igual em outra direcção, e applicando, na construcção desta outra linha ferrea, as quantias votadas pelo parlamento.

Tanto é este o pensamento do governo, que elle orador foi incumbido pelo Sr. ministro da agricultura de entender-se com os contratantes da construcção do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco, no intuito de chegar-se á um accordo para o indicado fim, sendo os mesmos contratantes encarregados de construir a nova linha, como compensação a parte da outra que deve ser supprimida temporariamente.

Assim, pois, não se trata de decretar despeza nova, nem de emittir moeda papel para a construcção da estrada com que o governo tenciona dotar a provincia.

O Sr. Barão de Muribeca tem medo, muito medo dos accordos em taes condições, porque elles são sempre muito onerosos.

O Sr. Dr. Souza Carvalho, pois no caso actual não deve receial-os, porque os contratantes não pedem nenhuma indemnisação.

O Sr. Barão de Muribeca, se assim é, não tem duvida em acquiescer á idéa, tanto mais quanto sempre pensou que do rio de S. Francisco nada nos póde vir de vantagem, e pois sempre condemnou o prolongamento de estrada de ferro do S. Francisco.

No caso da troca de uma parte desse prolongamento por outra linha ferrea de igual extensão, entende que deve ter a preferencia a linha que, partindo do Recife, procurar os sertões da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

O Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão entra no debate como agricultor; mas, antes de fazel-o, julga conveniente explicar o facto, á que alludio o Sr. Barão de Muribeca, relativamente ao engenho central projectado para o Cabo.

Lembra-se bem de que o Sr. Dr. Francisco de Lacerda, em nome do Sr. Barão, fizera o offerecimento referido; mas, além de que não tomaram elle orador e seus amigos, interessados no negocio, como uma proposta formal o dito offerecimento, releva ponderar que não queria a associação dividir com outros os lucros que por ventura tivesse de auferir, salvo se os capitaes offerecidos figurassem como emprestimo.

O Sr. Barão de Muribeca queria entrar para a associação como parte; mas, estando o seu engenho fóra das raias dos associados, não podiam convir nisto.

Voltando ao assumpto dos debates, aprecia a questão das fazendas modelos e escolas agrarias praticas, e diz que não podem haver duas opiniões á respeito.

Demais, não se tratando de julgar da utilidade da cousa, mas sim de escolher os pontos em que devem ser fundadas as ditas fazendas e escolas, julga inopportuna qualquer discussão, que não seja sobre estes pontos.

Entra, pois, na indagação dos ditos pontos, e, depois de passar em revista varias localidades de differentes zonas da provincia, pronuncia-se pelo Cabo, Serinhaem e Goyanna, como aquelles que se acham em melhores condições para o referido fim.

Em seguida passa a occupar-se com a questão da estrada de ferro e a zona preferivel. A preferencia cabe por todos os titulos á estrada de ferro do Limoeiro; mas, estando esta contratada e em vias de proxima realisação, como acaba de informar o Sr. presidente da provincia, cumpre escolher outra.

Alguns propõem o ramal da estrada do S. Francisco, que, partindo da estação de Frecheiras, se dirige á Bezerros; outros indicam a estrada que do Recife vai á Caruarú, por Jaboatão e Victoria. Prefere esta ultima e tem razões para isto.

Entra na exposição dessas razões, confronta as condições das duas zonas, e faz sobresahir a da estrada de ferro de Jaboatão e Victoria, concluindo por insistir na construcção desta.

O Sr. Henrique Millet, deixa de parte a questão das escolas e fazendas modelos, para occupar-se das estradas de ferro, á que mais se tem dedicado.

Conhece a provincia e diz que ella se divide naturalmente em tres zonas: a da matta, rica em productos; a da catinga, pouco cultiva a; e a dos sertões, adstricta á criação e pouca cultura.

As estradas a construir na primeira zona, não carecem do auxilio do governo, por que o respectivo trafego produz o bastante para animar os capitaes. Neste caso se acha a estrada de Jaboatão e Victoria.

O mesmo, porém, não se dá nas outras zonas. Aqui é indispensavel o auxilio do estado. N'este caso está a estrada de Frecheiras á Bezerros, já estudada por conta da provincia.

Entra em largas considerações de confronto entre as duas apontadas, e conclúe pela preferencia á segunda.

O Sr. Barão de Muribeca volta á tribuna para occupar-se com as fazendas modelos e escolas de instrucção. Insiste em que umas e outras devem ser de iniciativa particular, sem ingerencia do governo, e pensa que o ensinamento deve ser todo pratico.

Não desconhece que o ensino theorico, tal como deve ser, é muito util, muito conveniente; mas, na impossibilidade de ter o que ha de melhor, contenta-se com o ensino pratico, tanto mais quanto é de homens praticos que principalmente carece a lavoura.

Em sua opinião, são os agricultores que devem fundar e manter as fazendas modelos e escolas praticas de agricultura, constituindo-se para isto em associações, independentes do governo.

Sendo-lhe dito em aparte que é esse o pensamento do governo, que, uma vez creadas as fazendas, tenciona entregal-as á associações de agricultores, accrescenta que seria isso menos máo, mas que ainda assim têm receio da sua fiscalisação sempre impertinente.

Demais, se assim for, naturalmente serão preferidos os compadres do governo, e estes compadrescos fazem-n'o receiar pela sorte das fazendas.

Deixando de parte esse assumpto, occupa-se com o das estradas de ferro, e mantém sua opinião relativamente a partirem taes estradas da capital para o interior.

Estimaria que fossem construidas diversas ao mesmo tempo, embora cada uma em pequena extensão, para ao depois serem prolongadas; mas, reconhecendo a impossibilidade actual de tal aspiração, deseja que se constrúa uma ao menos.

Dá a preferencia á do Limoeiro; mas, como se allega que esta se acha em vias de realisação, em que aliás não crê, não tem duvida em acquiescer á factura da de Jaboatão e Victoria, com tanto que não fique esquecida sua idéa de communicar o Recife com os sertões da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

O Sr. Vicente Cysneiro volta á tribuna para occupar-se novamente com as escolas agricolas; desenvolve longamente o assumpto, pelos conhecimentos especiaes que delle tem; estabelece um detido confronto entre as escolas exclusivamente praticas e as pratico-theoricas; e pronuncia-se pela preferencia á estas ultimas, que são as de que mais carece o paiz.

O Sr. Millet occupa-se tambem com as escolas agricolas; e diz que não temos carencia dellas. A maior prova da sua asserção está em que dos muitos brasileiros que teem ido á Europa estudar agronomia, nenhum, que lhe conste, já introduzio melhoramentos no seu paiz, e todos, após ensaios infructiferos, voltam á rotina.

Faz a apologia da rotina, por que é á ella que devem os mais abastados agricultores as fortunas que possúem.

Assim se pronunciando, não desconhece todavia a importancia do ensino profissional; mas, repete, que não carece o paiz de escolas agricolas, e que as melhores escolas são os engenhos, em que se formam lavradores habeis praticamente.

[Cruzam-se muitos apartes que não foi possivel tomar].

O Sr. Dr. Buarque de Macedo não póde, nem deve occupar-se com a questão das estradas de ferro. Na qualidade de funccionario do ministerio da agricultura, e especialmente na de commissionado pelo ministro respectivo para estudar o assumpto, sobre o qual tem de emittir parecer, não póde antecipar opiniões. Limita-se, pois, a discutir a questão das fazendas modelos e escolas profissionaes.

Admira-se de que o Sr. Millet, espirito culto e adiantado, tenha em tão máo conceito a instrucção profissional entre nós.

Essa instrucção ha de ser o salvaterio industrial do paiz, e bem avisado andará o governo que a derramar copiosamente.

Folga de dizer que o gabinete de 5 de janeiro nutre esse pensamento, e deseja realisal-o em Pernambuco com a creação das fazendas modelos e escolas praticas de agricultura.

Entra em largas considerações sobre taes fazendas e escolas, e conclúe dizendo que estas não serão exclusivamente praticas, mas sim pratico-theoricas, e de mais, uma vez creadas com os auxilios pecuniarios do estado, serão entregues á associações de agricultores, que curem do seu desenvolvimento.

O Sr. Cysneiro abunda nas considerações anteriormente apresentadas acerca das escolas agricolas, e sustenta a sua thése de que taes escolas devem ser therico-praticas, citando exemplos da França, Belgica e Inglaterra.

O Sr. commendador Barroca, deixando de parte o assumpto das estradas de ferro, entra no das escolas profissionaes, e, depois de citar as escolas agrarias da França e da Allemanha, confrontando umas e outras, pronuncia-se decididamente pelas escolas theorico-praticas, tal como as definio nos seus artigos publicados no *Diario de Pernambuco* do corrente anno, dos quaes lê alguns trechos.

Suas aspirações vão mesmo mais longe. Não vê razão valiosa para que tenhamos academias de direito e de medicina e escolas de engenharia, e não tenhamos uma academia de agricultura.

Acharia excellente e applaudiria o governo se realisasse o pensamento das escolas em toda sua plenitude, creando, além das escolas theorico-praticas, uma academia de agricultura, que titulasse os seus alumnos, dando-lhes as mesmas honras, privilegios e isenções de que gozam os titulados pelas outras academias existentes.

Estando persuadido de que taes estabelecimentos contribuirão grandemente para levantar o nivel intellectual e moral do paiz, quer, deseja-os ardentemente como agricultor que é; visto como pretende que ahi sejam de preferencia educados os filhos dos agricultores, que hoje se veem forçados a educal-os nas faculdades de direito, em falta de cousa melhor.

A necessidade de escolas agrarias salta aos olhos, e em apoio disto entra n'uma ligeira analyse dos processos agricolas actuaes, occupa-se com o plantio da canna, do café e do algodão, e conclúe condemnando a rotina.

O Sr. Barão de Muribeca volta á tribuna para responder ao Sr. Dr. Buarque relativamente ás escolas praticas e fazendas modelos.

Se bem comprehendeu, o orador á que se refere, e que lhe parece orgão do governo em cujo nome fallou, acha muita fortuna junta, o que pretende fazer o mesmo governo.

Entretanto, desconfia de tanta bondade, e receia que não venhamos a ter a cidade de Lolaya, cuja historia refere, tal como ouvio-a quando criança.

Sustenta e sustentará sempre que a ingerencia do governo em taes assumptos, é perniciosa e dá em resultado o que teve a dita cidade de Lolaya.

Quer as fazendas modelos e as escolas praticas de agricultura; mas deseja vel-as fundadas e mantidas pelos proprios agricultores.

Insiste nisto, desenvolvendo o assumpto; e, passando ao das estradas de ferro, repete que dê-se a preferencia á de Jaboatão e Victoria, já que não é possivel construir a de Limoeiro e a outra que lembrou.

O Sr. major Camara Lima sustenta igualmente a preferencia pela estrada de ferro de Jaboatão e Victoria, fazendo o parallelo entre a zona, que ella deve atravessar e aquella em que foi projectado o ramal de Frecheiras á Bezerros.

O Sr. Dr. Nabor Bezerra Cavalcante, aprecia as differentes regiões da provincia, e confronta os resultados favoraveis das estradas de ferro que tenham de atravessal-as.

De accordo com essa apreciação, pronuncia-se pela estrada de ferro do Limoeiro; mas, em vista do que foi dito ácerca desta estrada, dá a preferencia ao ramal que, partindo de Frecheiras se dirija á Bezerros.

Justifica essa preferencia pelos conhecimentos que tem da zona respectiva.

O Sr. Cysneiro, em vista da divergencia, acha melhor que sejam construidas ambas as linhas apontadas.

O Sr. Presidente pondera que a discussão tem-se desviado dos assumptos propostos, e chama a attenção para elles, lembrando o alvitre de serem nomeadas duas commissões que, estudando os ditos assumptos, emittam parecer—uma, sobre os locaes em que devem ser fundadas as fazendas modelos e escolas praticas,—outra, sobre a zona preferivel para o estabelecimento de uma via-ferrea.

O Sr. Dr. Manoel Portella, agradecendo o convite para a reunião, sente que, por haver estado em trabalho de seu emprego, houvesse chegado tão tarde que encontrasse a discussão já quasi terminada, motivo porque se abstivera de tomar parte nella, tanto mais quanto não conhecia [illegible] verno manifestado na reunião. Mas que, attento o resumo que acaba S. Exc. o Sr. presidente de fazer desse pensamento, á questão á considerar é simples, dispensa discussão, pois respeita ao que já está resolvido pelo governo imperial, não se tratando agora senão de—lugar—de execução. Que assim abstem-se de emittir juizo sobre a conveniencia de não prolongar-se a estrada de S. Francisco até o ponto terminal fixado, tanto mais quanto não é isto questão simples e sim complexa, e dependente de estudos especiaes, em que cabe considerar e muito o facto desta provincia ha annos estar ficando privada de productos das provincias limitrophes, que aqui entretinham o seu commercio, e eram d'aqui exportados, facto que seria para applaudir, se fosse devido á causas naturaes e não artificiaes, e sendo certo que se já ha annos os productos do alto sertão desta provincia buscam o mercado da Bahia e de Alagôas, é de esperar que a falta do prolongamento concorra para que esse desvio augmente, visto como já se acha em construcção a estrada de ferro nesta ultima provincia marginal ao rio S. Francisco, e Pernambuco parecia considerar o valle de S. Francisco como *el-dourado*, não duvidando para alcançal-o prestar á companhia da estrada de ferro do Recife á S. Francisco garantia addicional á do governo imperial. Entende, pois, que, tratando-se de escolha de lugar para nova estrada a construir, em substituição do alludido prolongamento, é isto trabalho mais proprio para uma commissão.

Quanto á escolha de lugares, em que sejam montados os estabelecimentos modelos com escolas praticas, parece-lhe igualmente trabalho mais proprio para uma commissão.

Que, se a consulta não fosse relativa á escolha de lugar, occupar-se-hia da idéa em si e do modo de sua execução, tanto mais quanto, segundo ha pouco expressou-se o honrado Sr. Dr. Buarque de Macedo, o pensamento do governo imperial é fornecer capital á acção particular, para serem montados taes estabelecimentos, parecendo-lhe que a questão não se acha estudada, não se sabendo se os capitaes serão fornecidos á acção individual ou social, nem o modo de constituição desta, se com capital proprio ou sem elle, o que muito ha a considerar; tanto mais quanto das duas sociedades agricolas aqui existentes, uma o Instituto, tem já capital não pequeno, e outra, a Auxiliadora, não o tem.

Pede desculpa por haver occupado a attenção da reunião em hora tão adiantada, e conclúe que, pelas razões expendidas, está no caso de ser aceita a proposta de S. Exc.

O Sr. Dr. Luiz Felippe, aceitando a idéa das commissões, propõe que sejam ellas nomeadas pela mesa que presidio a reunião.

Consultada a assembléa, resolve esta no sentido indicado; pelo que a mesa designa:

Para comporem a primeira commissão, os Srs. Vicente Cysneiro, commendador Barroca e engenheiro Millet; e

Para comporem a segunda commissão, os Srs. Dr. Luiz Felippe, Dr. Manoel de Barros Barreto e Allan Paterson.

O Sr. Presidente consulta a assembléa se deve reunir-se novamente, para ouvir a leitura dos pareceres das referidas commissões e discutil-os, ou se os aceita de antemão.

O Sr. Dr. Portella acha desnecessaria uma nova reunião.

Neste sentido resolve a assembléa; depois do que é levantada a sessão ás quatro e meia horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Vello o, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora para a rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 18.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C. receberam diversos tecidos de seda, fantasia, tarlatanas e cambraias brancas finissimas, as grandes luvas de renda de côres, e outros artigos proprios para toilettes de baile. Rua da Cadeia do Recife, n. 32.

Machinas economicas para costura

Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13$ a 20$000. Ponto duplo, diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia, Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70$000; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos feitios, caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que devem usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos. Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao corpo eleitoral

Na impossibilidade de dirigir-me á todos os eleitores, como é costume, de um á um, publico para todos a circular com que me apresento candidato á ambas as deputações,—geral e provincial—, nas proximas eleições.

Aceito com respeitoso reconhecimento todo e qualquer voto, que me queira dar cada eleitor individualmente, segundo a apreciação, que em sua consciencia de mim fizer: mas declaro com toda a franqueza de candidato *legalista*, que não agradecerei votação alguma, por maior que seja,—procedente da *multiplicação* e *divisão*, irmãmente adequadas *á filhotagem*, que por ventura sejam feitas—em fraude das urnas e do direito eleitoral.

Um voto das *urnas*, prefiro á dez, á vinte, á cem votos—de actas *assim feitas*.

Um registro de mais no livro das derrotas me será mais grato, do que um diploma de representante, expedido pela fraude!... Seria indigno de mim mesmo, se me sentasse em qualquer cadeira, como representante desta!... E pederia, na hora em que me *voltasse o pundonor*, á minha heroica, mas hoje abatida e infeliz provincia, que na sua historia me escrevesse o nome, execrando-o, como um traidor de mim mesmo, e de minhas proprias idéas.

Ao inverso, felicitar-me-hei nobremente, se sobre as proprias ruinas me sentar; e ahi, de um á um, fôr me lembrando de todos os dignos eleitores, que compenetrados da propria liberdade, da propria independencia, e do proprio criterio, me houverem honrado com os seus livres e conscienciosos votos.

Recife, 24 de agosto de 1878.

Nabor Carneiro B. Cavalcanti.

Illm. Sr.—Aproximam-se as eleições, em que o eleitorado da provincia tem de enviar ás assembléas—geral e provincial—os seus representantes, ou por um voto consciencioso e livre, de accordo com as aspirações dos verdadeiros liberaes do paiz, ou por um voto de *theor compressivo*, não compativel com taes aspirações, mas muito conforme com a pratica tradicional do partido conservador, e a infeliz imitação, com visos tambem de tradicional, do partido liberal *disciplinista* em sentido da—*centralisação politica*.

Repudiando eu esta pratica, immodelar para mim, porque o é para a liberdade, e sem serviço algum directo á qualquer dos dous partidos, apresentei-me livremente candidato á deputação geral nas eleições do anno ante-passado, suppondo, que o partido conservador no poder, realisador da reforma eleitoral pela lei do terço, não desvirtuasse o pensamento desta mesma lei, em sua primeira execução; como ao principio não o queria sinceramente, e com muito alcance de previsão, o seu mais prestimoso chefe nesta provincia, hoje senador por ella.

Illudi-me em minha supposição; porque, afinal, os telegrammas do governo de então, verdadeiros *correios* do voto livre entre nós, *catalepsiaram* o pensamento incontestadamente — alargado e alargador — daquelle distincto chefe, e executaram a lei, designando os deputados, em seu numero completo.

Mudada a situação, senão conjuncta e coincidentemente por outros motivos de *alta politica*, pelo especial ao certo, e reprovado, da *formal e flagrante defraudação da lei*, é de suppor, que o partido liberal, hoje risonhamente no poder, em fraternal abraço com alguns chefes radicaes, queira virtuosamente dar um primeiro exemplo civico aos seus adversarios; e com maioria de razão á aquelles de seus dissidentes, que só de suas fileiras activas tem vivido apartados, porque os principios e aspirações radicaes os hão accidentalmente collocado em ponto mais adiantado no caminho da idéa.

Se no numero destes posso eu ser contemplado, só a minha consciencia inalteravel, e a minha propaganda inequivoca, e sempre coherente, o dizem.

Nestas condições, só posso ser candidato, ou á deputação geral, ou á provincial, invocando, não como já muito o tenho dito, e o direi, serviços directos a partido algum, mas somente indirectos,—pelos que presumo ter prestado á liberdade, e ao direito de todos, e de todas as classes, ante o fôro politico da nação.

O meu programma é o mesmo de minha ultima circular, e reduz-se á duas normas, que são, no meu intimo entender, duas largas bases de duração fecunda, onde bem podem repousar florentemente, *prolificando se* reciprocamente, e *renutrindo se*, as duas sociedades—*politica*, e *civil*.

1.ª A organisação do voto pelo systema proporcional.

2.ª A organisação do credito pelo systema federal dos bancos.

Em prol da 1.ª já tenho escripto bastante para convencer aos que pensam, que sobre tal base a democracia representativa será uma verdade politica, escoimada de qualquer dos tres vicios, á que os velhos systemas de maiorias reveadamente a conduzem: ochlocracia, aristocracia—oligarchia; e que o governo, com, ou sem chefe perpetuo, que, por sua vez, será de continuo avisado e esclarecido parlamentarmente das necessidades ordinarias, e de situação, terá sempre por correctivo—a integridade deliberante da nação.

Em prol da 2.ª, não só tenho tambem escripto em folhas da provincia, como, tendo naufragado a minha candidatura, em cuja circular exarei o meu pensamento, empreguei ainda o meu esforço pessoal de levar á consideração da camara dos deputados, no principio da primeira sessão do anno findo, uma representação, contendo diversas indicações para actos legislativos addicionaes á nossa lei hypothecaria, e sobre o regimen de bancos mais favorecedor da producção, e adaptavel ao paiz.

Se tive o dissabor de não ver discutidas—medidas de tanto reclamo, no presente e no futuro, para as industrias do paiz, não o tive tambem de as ver rejeitadas por parecer da respectiva commissão, como o foram quasi todas as outras, que com mais ou menos feixes de absurdos economicos, e de pretensos privilegios de unificação bancaria, foram apresentadas á mesma camara, e na mesma sessão, por outros tantos peticionarios: o que denota, que as minhas idéas demandavam mais algum estudo...

No jornal liberal da côrte—a *Reforma*—fiz transcrever a minha representação, bem como publicar alguns artigos de desenvolvimento á idéa, que lá mesmo elaborei

Se V. S. entender, que, nestas condições, posso desempenhar um lugar de representação, quér na assembléa geral, quér na provincial, independentemente de recommendação DIRECTORIANA, que não me ageito a solicitar; e me quizer dar o seu voto, livre de toda a pressão, ou compromissos, recebel-o-hei com protesto, não só de lhe ser particularmente reconhecido, como de esforçar-me por não trahir a confiança politica, que V. S., por ventura, em mim deposite, nas raias do justo. Sou com toda a consideração e estima de V. S. patricio, amigo e obrigadissimo criado

Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

Recife, 9 de agosto de 1878.

A quem interessar possa, para produzir seus devidos effeitos

Codigo Commercial

Art. 735. Se alguem poder salvar navio, fragmento ou carga *abandonados no alto mar ou nas costas*, entregando tudo immediatamente e sem desfalque ao juiz de direito do commercio do districto, haverá um premio de dez a cincoenta por cento do seu valor; deixando de fazer a entrega, incorrerá nas penas criminaes impostas aos que não entregam a carga alheia perdida.

Ao corpo eleitoral

Sou candidato á assembléa provincial, embora não tivesse a fortuna de ser apadrinhado pelo directorio de meu partido.

Dos meus amigos solicito, não só todo o apoio, como sua intervenção para com os seus amigos, pois que só assim conseguirei chegar a ter um lugar entre os escolhidos do povo.

Não tenho programma: farei o que puder e minhas pequenas forças permittirem.

Serei sincero na execução do mandato.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 10 de agosto de 1878

Illm. Sr.—Solicito o voto de V. S. para que eu seja eleito deputado provincial, na proxima eleição.

Solicito igualmente o esforço de V. S. perante os outros illustres eleitores da sua amisade.

O directorio do partido liberal me incluio em sua chapa, e animado por este juizo, é que cumpro o dever de impetrar o apoio do corpo eleitoral.

Farei de minha parte tudo para corresponder a confiança politica, e satisfazer os interesses da nossa provincia Protesto a todos que me honrarem com o seu suffragio, a mais sincera gratidão e o mais profundo reconhecimento.

Sou com toda a estima e distincta consideração

De V. S. amigo, correligionario e obrigado

Barão de Nazareth.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

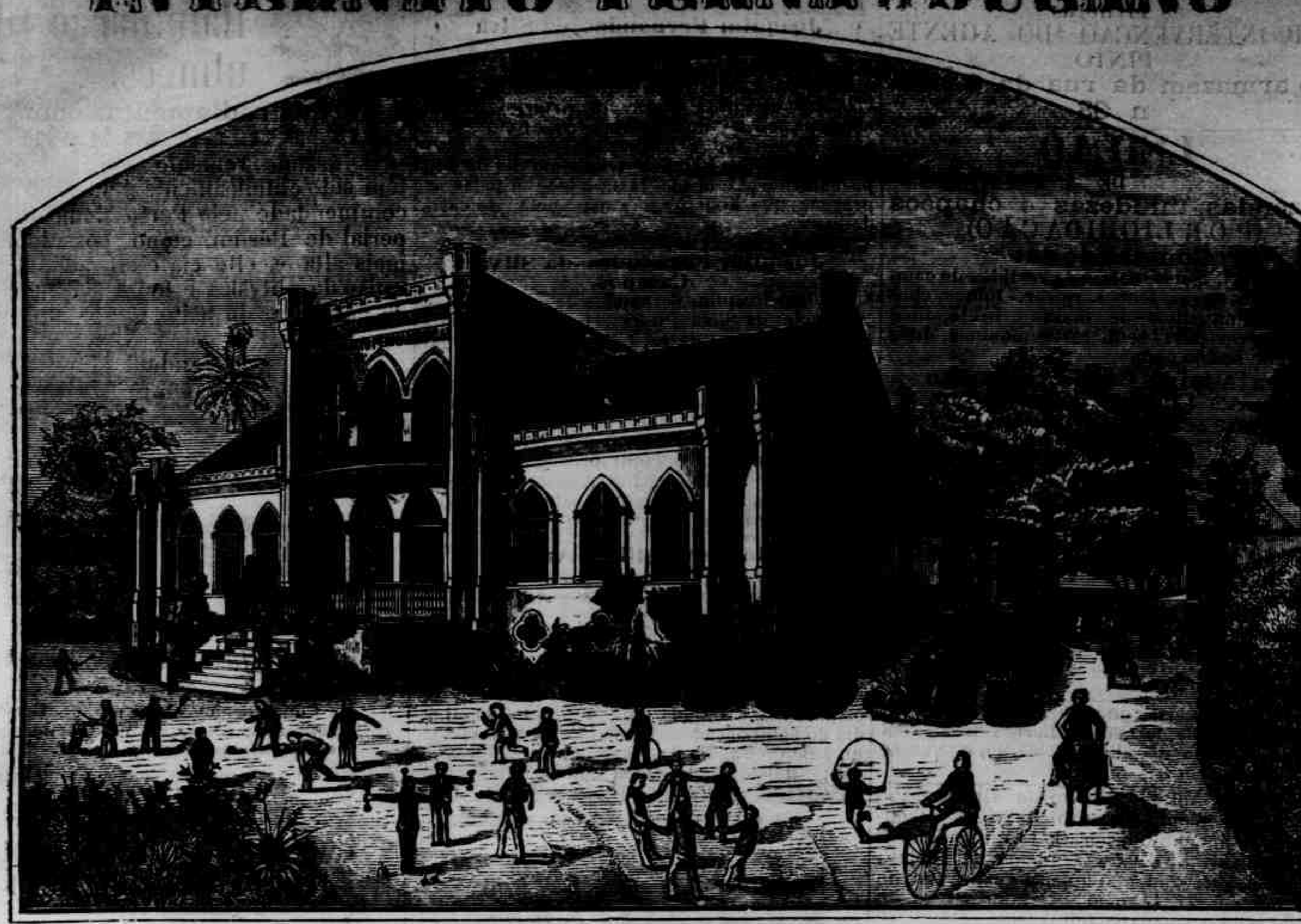
Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta fórma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. P. da Cunha.

INTERNATO PERNAMBUCANO



FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO
POR
Manoel Alves Vianna
EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal inteligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigeom interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem; nada diremos por que isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversos e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Collegio Americano
PARA
Educação de meninas
49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Gighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.° andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensara todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma, distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem falla, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda a custo do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo e com elle a perfeição da linguagem; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como: historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Collegio de Nossa Senhora da Graça
PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10
Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

COMMERCIO

Junta dos corretores
PRAÇA DO RECIFE, 28 DE AGOSTO DE 1878
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Couros salgados seccos, 340 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 3 d/v. ao par, do banco.
Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 e 23 1/8 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, 90 d/v. 23 3/8 d. por 1$000.
Cambio sobre o Porto, pagavel em Londres, 90 d/v. 23 5/16 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 415 rs. o franco, bancario.
Dito sobre dito, á vista, 420 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 513 rs. por R. M., bancario.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	401:205$977
Idem do dia 28	10:438$088
	411:644$065

Importação

Brigue sueco *Adele Maria*, entrado de Antuerpia em 27 do corrente e consignado a P. C. Wright & C, manifestou:
Ferragens 310 volumes á ordem.
Papel 30 fardos á ordem.
Trilhos de ferro 2,900 á ordem. Tecidos 2 caixas a Bernet & C.
Velas stearinas 50 caixas a Domingos Alves Matheus.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 28 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:
Azeite de carrapato 4 barris a Guimarães & Valente.
Camarões 10 cofos a Domingos Alves Matheus.
Carrapato 15 saccos ao mesmo, 15 a Ferreira Maia & C.
Polvilho 39 paneiros a José Pereira Vianna & C., 36 a Luiz G. da Silva & Pinto, 24 a Domingos Alves Matheus.
Xarope de arueira 2 caixas a Antonio Pereira da Cunha.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:
Algodão 38 saccas á ordem, 18 a Primenio Duarte Ribeiro.
Barricas vasias 24 a Alheiro, Oliveira & C.
Courinhos 13 molhos á ordem. Cera de carnaúba 44 saccos a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque. Couros seccos salgados 872 á ordem, 99 a Alheiro, Oliveira & C., 200 a Luiz Antonio de Siqueira, 329 a Loyo Sobrinho & C., 120 a Julio & Irmão, 30 a Antonio Pereira de Miranda. Carne 3 garajáos á ordem, 5 a Alheiro, Oliveira & C., 3 a Luiz Boudoux, 1 a Ignacio Dias de Lacerda, 1 a Cunha Irmãos & C., 2 barricas a Francisco dos Santos Neves.
Feijão 75 saccos a Jorge Tasso.
Milho 39 saccos ao mesmo.
Pennas 1 caixa a Bellarmino G. de Albuquerque.
Sal 100 barricas a Antonio Pereira de Miranda. Sola 30 meios á ordem.

Patacho portuguez *Timbre*, entrado de Buenos-Ayres em 27 do corrente e consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:
Couros de refugo 20.
Xarque 160,796 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE AGOSTO DE 1878
Portos do exterior

— No vapor inglez *Reinder*, carregaram:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 605 saccos com 45,375 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Elfina*, carregou;
Para o Canal. A. Labille 1,000 couros verdes com 21,000 kilos.
— No patacho nacional *Pinto*, carregaram:
Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 60,172 kilos de assucar branco.
— No navio portuguez *Maria Claudina*, carregou;
Para Lisboa, M. C. Lopes Vianna 110 barris com 8,800 litros de mel.
— No patacho portuguez *Argon*, carregou:
Para Lisboa, F. dos Santos Macedo 797 barricas com 59,775 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No patacho nacional *Monteiro II*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 434 saccos com 32,550 kilos de assucar branco e 90 ditos com 6,750 ditos de dito mascavado; B. G. de Carvalho 415 barricas com 47,473 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para Bahia, A. F. de Oliveira & C. 50 barricas com 5,809 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Cururipe*, carregaram:
Para Penedo, Amorim Irmãos & C. 1.000 saccos com farinha de mandioca; Fernandes da Costa & C. 20 barris com 2,200 kilos de assucar refinado; L. A. G. Penna & C. 10 ditas com 501 ditos de dito.
— No lúgar nacional *Arabe*, carregou:
Para o Pará, B. G. de Carvalho 500 barricas com 34,126 1/2 kilos de assucar branco.
— No lúgar allemão *Virginia*, carregaram:
Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 355 barricas com 26,661 kilos de assucar branco; J. S. Loyo & Filho 500 ditas com 39,090 ditos de dito; E. B. de Farias 113 ditas com 9,173 ditos de dito.
— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:
Para o Pará, J. R. dos Santos 100 duzias de vassouras de piassava.
Para o Ceará, J. B. de Carvalho 12 barricas com 779 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	24:626$483
Idem do dia 28	1:123$648
	25:750$131

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	110:177$266
Idem do dia 28	6:530$057
	116:707$323

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Tomaseguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moi[illegible] de [illegible] dispensando o pagamento do premio [illegible] 7° anno dos segurados, e manifestem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Portos do norte—9 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante A. Isaac, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Portos do norte—10 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva Neves, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Montevidéo—31 dias, barca allemã *Merck*, de 280 toneladas, capitão H. Gronhoff, equipagem 10, carga couros, sebo e outros generos; á ordem. Veio arribada por ter aberto agua, seu destino é Nantes.

Rio Grande do Sul—19 dias, lugre inglez *Amethyst*, de 194 toneladas, capitão John Kelly, equipagem 8, carga farinha de mandioca; á ordem.

Aracajú com escala — 8 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 14, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Ceará*, commandante 1° tenente C. A. Gomes, carga varios generos.

S. Thomaz—Patacho inglez *Republic*, capitão Thompson, em lastro de assucar.

S. Thomaz—Patacho inglez *S. V. Nichols*, capitão D. V. Pool, em lastro de areia.

Maranhão—Patacho allemã *Anna Gesine*, capitão J. N. Welshusen, carga parte da que trouxe de Hamburgo.

Observação

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *Shield*, capitão Brotheston, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

Consulado provincial.— EDITAL N. 13.— *Para sciencia dos interessados, vão abaixo publicados, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações para mais, encontradas pelos respectivos lançadores na collecta da decima, a que se está procedendo por esta repartição e relativa ao exercicio futuro de 1878 a 1879. Outrosim, observa-se que nos termos do art. 46 do dito regulamento, serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art. 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste. 1.ª secção do consulado provincial, 25 de agosto de 1878.—O chefe*, SIDRONIO DE MAGALHÃES.

Relação das casas da freguezia de S. José, cujas decimas foram alteradas para o exercicio de 1878—1879.

Via-ferrea n. 8.—Barão de Bemfica 108$000
Dita n. 20.—Venancia Maria da Conceição 200$000
Dita n. 23.—José Adriano de Mello Dutra 72$000
Jangada n. 2.—José Moreira da Silva (3 meias-aguas) 216$000
Cabanga n. 27.—Manoel Marcelino do Nascimento 72$000
N. 36 A.—Felix Gomes Coimbra 300$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no exercicio corrente de 1878—1879.

Rua da Fundição
N. 19.—Amelia Carolina de Sampaio Miranda, uma casa terrea arrendada por 168$000

Estrada velha de Santo Amaro
N. 24 A.—Joaquim Calario, uma casa terrea meia agua de madeira arrendada por 108$000
N. 26.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 108$000
N. 1 D.—Caetano, uma casa terrea avaliada por 120$000

Estrada de Luis do Rego
N. 30.—Francisco Martins Raposo, uma casa terrea arrendada por 156$000
N. 32.—O mesmo, uma casa terrea por 156$000
N. 34.—O mesmo, uma casa terrea por 168$000
N. 40 B.—Guilberme José dos Santos, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 44.—Camillo B. de Oliveira, uma casa terrea dividida em 8 partes e 3 meias-aguas no fundo, tudo arrendado por 432$000
N. 46.—Hermenegilda Candida da Fonceca Soares, uma casa terrea arrendada por 216$000
N. 52.—Manoel Correia da Silva, uma casa terrea arrendada por 264$000
N. 47 D.—Bernardino da Costa Campos, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 47 C.—Viuva de Vicente de Araujo Costa, uma casa terrea avaliada por 120$000
N. 49.—Manoel do Nascimento, uma casa terrea avaliada por 200$000

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia da Graça, para o exercicio de 1878—1879.

Paysandú
N. 2.—Clementina Theodora da Silva, 1 telheiro que serve de garapeira, dividido em 4 partes e mais um armazem e 2 meias-aguas no fundo arrendado tudo por 720$000

Henrique Dias
N. 12.—A mesma, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 18.—A mesma, uma casa terrea arrendada por 300$000

Visconde de Goyanna
N. 181 A.—Ignacio Joaquim de Souza Leão, uma casa terrea em obra.
N. 189.—Manoel Jorge de Souza, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 199.—Manoel José de Amorim, uma casa terrea com sotéa e sotão arrendada por 1:000$000

Crioulas
N. 18.—Dr. Augusto Frederico de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 192$000
N. 23 A.—José Diniz da Silva, uma casa meia-agua occupada pelo mesmo, arrendada por 144$000
N. 7.—Bernardino José Leitão, uma casa terrea arrendada por 264$000
N. 11. Herdeiros de Maria Eugenia da Conceição, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 15.—Antonia Maria da Soledade, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 15 B.—Bernardo José Leitão, uma casa terrea arrendada por 288$000
N. 31.—Viuva de Benedicto Gomes de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 41.—Antonio Alves Pacheco, uma casa terrea arrendada por 288$000
N. 51.—Ricardo José Gomes de Souza, uma casa terrea arrendada por 384$000

Capunga
N. 20.—José Gonçalves da Cruz, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 57.—Laurinno José de Barros, 2 casas terreas occupadas pelo mesmo, arrendada por 500$000
N. 9.—Henriqueta Eliza Banks de Miranda, uma casa terrea arrendada por 300$000

— *O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de annuidades da freguezia do Recife, relativas aos semestres de janeiro a junho de 1873, julho a dezembro de 1873, janeiro a junho de 1874, julho a dezembro do mesmo anno, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.*

Recife, 9 de agosto de 1878. — João Francisco Teixeira.

Rua dos Guararapes n. 79. Rita Maria Firmina de Almeida 12$665
Dita n. 81. José Luiz de Souza 12$665
Dita n. 89. Christovão Guilherme Breckenfeld 12$665
Travessa do Occidente n. 1. Manoel Alves Barbosa 12$665
Dita n. 3. O mesmo 12$665
Dita n. 5. O mesmo 12$665
Dita n. 7. O mesmo 12$665
Dita n. 9. O mesmo 25$330
Travessa dos Guararapes n. 6. Manoel do Santos Villaça 12$665
Dita n. 1. José Jacome Tasso 12$665
Dita n. 3. O mesmo 12$665
Dita n. 5. O mesmo 12$665
Barão do Triumpho n. 22. Francisco Ferreira Baltar 12$665
Dita n. 44 A. Allon Paterson & C. 28$145
Dita n. 68. Manoel da Silva Mendonça Vianna 12$665
Dita n. 37. Antonio Alves Barboza 12$665
Dita n. 39. O mesmo 12$665
Dita n. 41. O mesmo 12$665
Dita n. 63. Manoel da Silva Mendonça Vianna 12$665
Dita n. 83. Francisco de Miranda Leal Seve 12$665
Praça de Pedro I n. 1. Joaquim Rodrigues Duarte 12$655
Caes do Brum n. 59. Manoel da Silva Mendonça Vianna 12$665

Julho a dezembro de 1873

Marquez de Olinda n. 2. Marcelino José Gonçalves da Fonte 25$750
Dita n. 6. Maria Libania Monteiro e outra 25$750
Dita n. 8. Ferreira & Araujo 25$750
Dita n. 12. José Gonçalves da Fonte 48$312
Dita n. 14. Maria de Castro Almeida 12$875
Dita n. 18. Francisco Ferreira Baltar 25$75
Dita n. 32. Christovão Ferreira Campos 12$875
Dita n. 34. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro 51$500
Dita n. 36. Eduardo Alexandre Burle 25$750
Dita n. 38. Joaquim Felippe da Costa 51$500
Dita n. 42. Joaquim Luiz Vieira e outros 25$750
Dita n. 50. José Antonio Gonçalves e outros 38$625
Dita n. 56. Capella dos Guararapes 25$750
Dita n. 58. João da Cunha Marques 25$750
Dita n. 48. Antonio José Dantas e outros 25$750
Dita n. 17. Viuva de João Fernandes Parente Vianna 25$750
Dita n. 21. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro 25$750
Dita n. 25. Narcizo José Netto e outros 47$062
Dita n. 35. José Matheus Ferreira 38$625
Bom Jesus n. 2. Viuva e herdeiros de João Henrique da Silva 38$625
Dita n. 10. Antonio de Souza Rego 38$625
Dita n. 22. Viuva e herdeiros de Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio 38$625
Dita n. 24. Antonio de Azevedo Pereira 38$625
Dita n. 44. Irmandade de S. Benedicto 25$750
Dita n. 46. Mosteiro de S. Bento 38$625
Dita n. 56. Capella dos Guararapes 51$500
Dita n. 58. Padre Ignacio Francisco dos Santos 12$875
Dita n. 60. José Gonçalves Ferreira da Costa 19$310
Dita n. 68. Antonio de Azevedo Villarouco 12$875
Dita n. 27. Augusto Carmo 38$625
Dita n. 41. Capella dos Prazeres de Guararapes 12$875
Dita n. 51. Viuva e herdeiros de João Vaz de Oliveira e outros 38$625
Dita n. 57. Rosa Maria Duarte 38$625
Dita n. 59. Clementina Theodora da Silva 25$750
Alves Cabral n. 1. Mosteiro de S. Bento 12$875
Commercio n. 2. Dr. Pedro Bezerra de Araujo Beltrão 12$875
Dita n. 4. Antonio de Azevedo Pereira 12$875
Dita n. 6. Antonio de Azevedo Villarouco 51$500
Dita n. 8. Annunciada C. Alves da Silva 38$625
Dita n. 10. A mesma 12$875
Dita n. 14. Eduardo P. Wilson Junior 38$625
Dita n. 18. Annunciada C. Alves da Silva 25$750
Dita n. 20. Luiz José da Costa Amorim 25$750
Dita n. 22. Francisco Ferreira Baltar 51$500
Dita n. 24. Mosteiro de S. Bento 12$875
Dita n. 26. O mesmo 12$875
Dita n. 28. Eduardo Alexandre Burle e outro 38$625

(*Continúa.*)

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I e C., o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 5 de setembro do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, e na respectiva sala, irão á praça para serem arrematadas por quem mais der, diversas dividas, na importancia de 21:897$035, constante da relação existente no inventario a que se está procedendo por este mesmo juizo, dos bens deixados por Arminio Fernandes Alves de Lima, e a requerimento da viuva inventariante D. Maria Henriqueta da Rocha Pinto de Lima.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de agosto de 1878.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Edital n. 12

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes, não tendo sido arrematados os volumes abaixo declarados, se transfere a arrematação dos mesmos para ás 11 horas da manhã do dia 31 do corrente mez, á porta desta repartição.

Armazem n. 1

Marca triangulo, B no centro e contramarca G P, ns. 151 e 152 — 2 caixas vindas do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregadas em 25 de outubro de 1877, consignadas a Lailhacar & C., contendo livros impressos, encadernados, com capa de papelão, pesando liquido 420 kilos, no valor official de 630$000.

Armazem n. 2

Marca ASF e contramarca P n. 572—1 caixa idem idem em 24 idem, consignada a A. da Silva Faria, contendo 50 duzias de facas e garfos com cabo de osso, para mesa, 135$.

Idem idem n. 573 — 1 dita idem idem idem, contendo 600 duzias de tesouras até 18 centimetros, para costura, 2:700$.

Armazem n. 7

Marca HVS&VH sem numero—285 garrafões idem no navio inglez *Belle Reith*, idem em 25 idem, á ordem, contendo vinagre, medindo 5,700 litros, 1:678$650.

Idem idem — 15 garrafões vasios, forrados de vime, idem idem idem, pesando 45 kilos, 11$250.

Alfandega de Pernambuco, 28 de agosto de 1878. — O inspector,

Fabio A. de C. Reis.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito provedor de capellas e residuos, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador, o Senhor D. Pedro II.

Faço saber que estando recolhidos no deposito da camara municipal, em Santo Amaro, oito porcos, tres cabras e um carneiro apprehendidos pelo fiscal da freguezia de S. José, devem seus donos reclamar seus direitos perante este juizo, dentro de tres dias, a contar da data deste edital, findos os quaes serão ditos animaes vendidos em praça publica como bens do evento, tudo de conformidade com as disposições em vigor. Cidade do Recife, 24 de agosto de 1878.

Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 29 de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os generos seguintes:

100 garrafas com cerveja ingleza, por 45$000, 50 garrafas com vinho Xerez, por 15$000, uma pequena burra ingleza, por 30$000, e uma armação de madeira de louro e balcão pintado por 80$000, uma carteira de madeira de angico, envernisada, por 20$000, 4 bancos de madeira de amarello, com assento de palha, por 12$000, uma mesa com 8 palmos de comprimento, madeira de amarello, por 12$000, uma armação propria para escriptorio de madeira envernisada, por 15$000; cujos objectos são pertencentes a Carrol & C., e vão á praça por execução que lhes move Victor Nusser, e acham-se depositados em poder dos mesmos executados.

Em falta de licitantes que cubram o preço da avaliaão, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de agosto de 1878.—Subscrevo e assigno. Recife 12 de agosto de 1878. — O escrivão interino, Justino Rodrigues da Silveira.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

— O administrador da recebedoria desta provincia faz publico, para sciencia dos interessados, que fica elevado a seis mezes o prazo de tres, dentro do qual são obrigadas as pessoas designadas no art. 3° do regulamento n. 4,835, de 1 de dezembro de 1871, a fazerem as declarações perante os empregados encarregados da matricula especial, das manumissões, morte, compra, transferencia de dominio e de domicilio dos seus escravos, assim como, que fica elevada a igual prazo a matricula dos filhos livres de mulher escrava e as averbações que lhes são relativas; tudo de conformidade com o aviso do ministerio de agricultura, commercio e obras publicas, de 10 de julho proximo passado e portaria da thesouraria de fazenda, de 22 do corrente. Recebedoria de Pernambuco, 27 de agosto de 1878. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 29 DD AGOSTO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Pelo vapor nacional *Cururipe*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Aracajú.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Conta das compras de objectos feitas pelo agente comprador do arsenal de marinha de Pernambuco no mez de julho ultimo.

Sob a rubrica arsenal

A Antonio Rodrigues de Souza:
10 limas inglezas, a 1$700 17$000
459 grammas de palha de junco 2$000
1/2 litro de espirito de vinho 300
4 kilos de colla da Bahia, a 2$200 8$800
12 kilos de ferro em varão de 13 m/m, a 200 2$400
1 kilo de estanho em verga 1$600

A José Mathias da Fonceca:
6 toros de genipapeiro, a 13$000 78$000

A Joaquim Alves da Silva Santos:
15 litros de azeite de peixe, a 900 13$500
6 brochas, a 1$200 7$200

A Beltrão Estella & C.:
3 vassouras de piassava, a 440 1$320
3 tijolos inglezes 600
2 garrafas de vingo branco fino 1$600
2 1/2 boiões de tinta ingleza 6$250
2 litros de tinta 3$000
1/2 garrafa de dita 500
10 folhas de papel hollanda liso 1$000
16 ditas de dito dito pautado 1$600
3 ditas de dito grande para mappas 720
1 pacote de dito de peso 1$600
100 involucros 1$500
150 grammas de obreias francezas 1$500
3 lapis preto 180
3 caixas e 6 pennas de aço 4$590
2 resmas e 44 cadernos papel almasso pautado 15$270
1/2 resma papel almasso liso 2$750

A Martiniano José Ribeiro Pessoa:
90 litros de cal preta 2$100

A José Lopes:
20 hostias 400
2 kilos 750 grammas de velas bugias 9$600

A José Alves Machado:
Pela serragem de 4 taboas 6$000

A Cardozo & Irmão:
15 kilos de ferro gusa 1$350

Sob a rubrica aprendizes marinheiros

A Beltrão Estella & C.:
40 cadernos papel almasso pautado 3$200
25 folhas de papel hollanda pautado 2$500
1 caixa de penas de aço 1$500
25 crayões 500
6 livros de economia 3$000
1 escrivaninha 2$000

Sob a rubrica capitania do porto

A Beltrão Estella & C.:
6 tijolos inglezes 1$200

4 eassouras de piassava	1$700
Sob a rubrica hospital	
A Beltrão Estella & C. :	
20 cadernos de papel almasso pautado	1$000
1 caixa de pennas de aço	1$500
1 garrafa de tinta	1$000
Sob a rubrica intendencia	
A Beltrão Estella & C. :	
1 vidro de tinta carmim	1$600
1 livro em branco, pautado	1$000
	216$590

Importa a presente conta em 2 6$590.
Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 24 de agosto de 1878.
O agente comprador,
Francisco M. de Miranda Castro.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 20 de agosto de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 9 de setembro.

38 cautelas de ns:

221, 576, 581, 653, 661, 709, 713, 716, 728, 732, 748, 761, 775, 831, 833, 838, 839, 840, 848, 853, 865, 877, 887, 897, 898, 910, 914, 939, 961, 992, 1 004, 1,012, 1,013, 1,020, 1,030, 1,042, 1,045, 1,052.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Santa Casa da Misericordia

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, são convidados os inquilinos de predios e foreiros de terrenos, que se acham em atrazo, a virem no prazo de 15 dias, que lhes fica marcado da data deste, satisfazer a importancia de seus debitos; vencido este prazo, não o tendo feito, se procederá judicialmente contra elles.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de agosto de 1878.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Junta commercial da cidade do Recife

A mesma secretaria, em cumprimento da resolução da meritissima junta commercial, proferida na acta da sessão de hontem, e de conformidade com o disposto no art. 14 do precitado regulamento faz publico, para conhecimento dos interessados, que se acha vago um lugar de corretor geral desta praça pela exoneração concedida a Francisco José Silveira, e que fica marcado o prazo de 60 dias para os pretendentes se habilitarem ao dito officio vago, nos precisos termos dos arts. 36 e 39 do codigo commercial.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 23 de agosto de 1878.
O secretario,
Julio Guimarães.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria na quintafeira, 29 do corrente, ás 11 horas da manhã.—Ordem do dia: Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 26 de agosto de 1878.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

SOCIEDADE

Beneficente Luso-Brasileira

Eleição do conselho fiscal

De ordem do Exm. Sr. presidente convido aos senhores socios a comparecerem á assembléa geral, convocada para o dia 29 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de elegerem a nova administração para o anno social de 1878 a 1879.

Sala das sessões do conselho fiscal da sociedade Luso-Brasileira, em 26 de agosto de 1878.
O 1.º secretario,
Francisco dos Santos Neves.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua do Inglezes 73

Cassino Pernambucano

Sabbado, 31 do corrente, deve ter lugar uma reunião familiar nos salões do mesmo Cassino.

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos senhores socios que devem dous ou mais annos de mensalidades, que procederá á eliminação do quadro social, de todos aquelles que não pagarem até o fim do mez de setembro na conformidade do § 2º do art. 16 dos respectivos estatutos; e existindo entre elles alguns que se ignora sua residencia, roga-se, de enviarem sua declaração da mesma, á rua do Imperador n. 81, ou travessa da Madre de Deus n. 18, afim de serem procurados.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 1 de agosto de 1878.
João Fernandes Baptista,
Director.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 31 do corrente mez, ás 12 horas do dia, no respectivo escriptorio á rua do Imperapor n. 71, para de conformidade com o art. 29 dos estatutos, deliberarem sobre as contas do anno financeiro desta companhia, e approvar o orçamento vindouro, devendo nesta occasião ser lido o relatorio que terá de apresentar o Sr. director, mostrando o estado da companhia no anno findo em 30 de abril do corrente anno.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 26 de agosto de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da mesa regedora convido a todos irmãos em geral para se reunirem em nosso consistorio, sexta-feira, 30 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, para proceder-se á eleição para secretario, visto os tres votados não aceitarem.

Consistorio da irmandade, 28 de agosto de 1878.
Francisco Rotilio da Rocha,
2.º definidor e secretario interino.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da SantaCasa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia .. de agosto pelas 3 horas da tarde, com de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2 565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1;079$00
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Lingueta	
1.º andar do sobrado n, 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
dem n. 2.	8 $000
dem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Maris eBarros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	973$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$00
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000
Casa terrea u. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim com oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrsgues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 31 do corrente
Beneficio em favor de
A. H. P.

Subirá á scena o muito applaudido drama em 3 actos:

OLOMBEL
OU
O forçado de Botany-Bay

Onde por especial obsequio á beneficiada tomará parte o artista Duarte Coimbra.

Dará fim ao espectaculo com uma chistosa scena comica pelo actor Lyra.
Começará ás 8 1/2 horas.

No intervallo do 1.º ao 2.º acto, a beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

THEATRO SANTO ANTONIO

Espectaculo extraordinario
Domingo 1.º de setembro
A's 6 1/2 horas da tarde

Ainda a pedido de consideravel numero de pessoas, que não poderam assistir á representação do ultimo domingo, por causa da chuva torrencial que cahio á tarde, subirá, pela ultima vez, o notavel e importante drama liberal em 5 actos:

O Rei e o Ministro

Terminará o espectaculo com a mimosa comedia em um acto, ornada de musica, intitulada:

O diabo atraz da porta

Personagens.	Actores.
Thomaz	Sr. Lyra.
Fernando	Sr. Coimbra Junior.
Alvaro	Sr. Silva Bastos.
Henriqueta	D. Felismina.
Julia	D. Rosita.
Um criado	N. N.

Reducção de preços para este espectaculo
Entradas para as cadeiras 2$000

Espera-se que o publico não negará a sua provada coadjuvação aos artistas, que todos os esforços teem envidado para lhe proporcionar agradavel passatempo, condigno da sua illustração e amor á arte.

MARITIMOS

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito-Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de setembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Pará

O lúgar nacional *Arabe* seguirá brevemente para o indicado porto, por ter já parte da carga engajada, contratando-se o resto a frete modico: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 90.

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

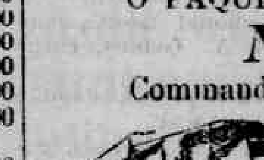
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 29 do corrente o vapor *Caripe*, commandante Penna, ás 5 horas de tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete.
Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante A. Gillies



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton e Havre, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto proximo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

LEILÕES

Agente Remigio
LEILAO
DA
Armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua do Brum n 39
Hoje
QUINTA-FEIRA 29 DE AGOSTO
A's 11 horas

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarados, em lotes á vontade dos compradores.

LEILAO
DE
25 saccos, marca A B, com milho
SEXTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
á 1 hora da tarde
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
E por conta e risco de quem pertencer
No trapiche alfandegado V. do Livramento, no forte do Mattos, junto a guarda moria da alfandega.

LEILAO
DE
40 latas com manteiga ingleza de 4 libras.
25 garrafões com hervilhas.
60 garrafas com champagne.
120 meias ditas dita.
150 duzias ditas ditas com agua de Seltz.
300 garrafas com cerveja.
Sexta-feira 30 de agosto
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua da Cadeia n. 38

LEILAO
DE
Fazendas, miudezas e chapéos
(POR LIQUIDAÇÃO)
Constando de:

Brins, lãs, meias, cortes de vestidos de cambraia, cobertores, lenços, retroz, linhas, chapéos do Chile, ditos de massa e baeta, ditos de sparterie para senhoras e meninas, ditos de sol de seda e panno.

Sexta-feira 30 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua da Cadeia n. 38
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar uma casa nos arrabaldes desta cidade, proxima ás linhas dos bonds, para uma familia pequena, estrangeira: quem tiver, queira dirigir-se á rua do Bom Jesus numero 54.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á estrada de João de Barros n. 27, sobrado, ou á rua do Cabugá n. 24, loja, que se dará informações.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Apollo n. 22, 1º andar.

— Aluga-se por preço muito commodo o primeiro andar do sobrado n. 52 da rua do Bom Jesus, proprio para escriptorio: a tratar na mesma rua, armazem n. 54.

— Aluga-se um escravo para todo o serviço, sadio, principalmente serviço de campo, a que está acostumado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73

— O abaixo assignado declara que se acha em seu engenho Brejo um escravo velho de nome Alexandre, e quem se julgar com direito a elle, dirija-se ao dito engenho para lhe ser entregue, provando ser seu e pagando o annuncio. Recife, 17 de agosto de 1878.
Antonio Rodrigues da Silva.

— Gomma de mandioca muito nova: á venda no armazem de Luiz Rocha & C., no largo da Assembléa n. 15.

— Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro responde a quem provoca sua coragem para declarar quem é a pessoa que lhe aceitou quatro letras na importancia de 26:000$, e hypothecou seus bens logo depois do vencimento da primeira letra, que só havendo uma pessoa neste caso, ella bem reconhece; e portanto se quizer exhibir ao publico o seu procedimento ou rectificar historia, por ventura mal contada, que faça por sua conta pois elle só teve por fim repellir uma insinuação maliciosa que clandestinamente se derramava sem necessidade contra o seu costume, envergonhando qualquer; sendo principalmente para estranhar a *coragem* de quem sob o anonymo provoca a coragem de outrem.

— Fugio do sitio do Dubourc, na Baixa-Verde (Capunga), em a noite de 23 do corrente, a escrava Romana, cabra, de 40 annos de idade, estatura regular, tem as palpebras inchadas e é um pouco carrancuda, tem algumas manchas no rosto e nas mãos, tendo estas bastante mal feitas, parecendo mesmo ter alguns dedos aleijados por effeito de calos, falla pouco, e nota-se-lhe uma especie de gaguez. Trajava, quando fugio, vestido de côr e chale preto, levando a mais roupa de seu uso em uma trouxa em que devia ter além de outros, um vestido de chita preta: recommenda-se ás autoridades policiaes a captura de dita escrava, e o mesmo pede-se aos Srs. capitães de campo, que a poderão entregar no mesmo sitio, ou no largo do Pelourinho, escriptorio n. 7, onde serão convenientemente recompensados.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo, para serviço de horta e de rua, e tudo que se mande fazer: na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no 2º andar domesmo predio.

Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o andar e sotão do sobrado á rua da Roda n. 46, contendo 4 quartos, 3 salas e cozinha, muito fresca, sendo duas salas e alcova forrados a papel e esteirados: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se uma escrava: na rua do Livramento n. 15, loja de calçados.

— Aluga-se uma escrava perita para todo o serviço: na rua da Praia n. 33 1º andar.

— Offerece-se uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 1.

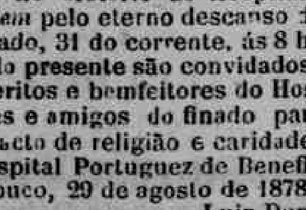
E de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Barão da Victoria n. 13.

— Aluga-se uma escrava que cozinha o diario de uma casa, faz as compras e sabe lavar bem roupa: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

AMA Na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, precisa-se de uma ama para o serviço domestico.

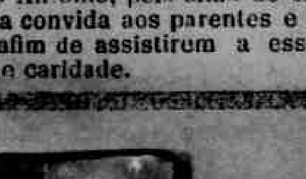


A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, em Pernambuco, reconhecida á memoria do fallecido benemerito, Visconde de Loures, manda resar no oratorio do Hospital uma missa de *requiem* pelo eterno descanso de sua alma, no sabbado, 31 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Pelo presente são convidados os socios, benemeritos e bemfeitores do Hospital, e os parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 29 de agosto de 1878.
Luiz Duprat,
Secretario.

Desembargador Jeronymo M. Figueira de Mello



Uma pessoa, parenta do fallecido desembargador Jeronymo M. Figueira de Mello, manda rezar sexta-feira 30, do corrente, ás 8 horas da manhã, uma missa na matriz de Santo Antonio, pela alma do dito finado, e para ella convida aos parentes e amigos do mesmo, afim de assistirem a esse acto de religião e caridade.

Padaria

Precisa-se de um caixeiro que dê fiança á sua conducta: na rua Direita dos Alogados numero 66 A.

Joaquim Fernandes da Silva Campos

Bernardino Duarte Campos convida seus amigos para assistirem o officio que se ha de celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira, 2 de setembro, ás 7 horas, pela alma do seu amigo e ex-socio Joaquim Fernandes da Silva Campos, trigesimo dia de seu passamento; e desde já agradece a todas as pessoas que assistirem a este acto de caridade.

Joaquim Fernandes da Silva Campos

Antonio Joaquim Fernandes da Silva, Manoel Fernandes da Silva Pitorra, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal o seu prezado irmão Joaquim Fernandes da Silva Campos, mandam celebrar missas por sua alma segunda-feira, 2 de setembro, ás 7 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, trigesimo dia de seu passamento. Para este fim convidam aos seus parentes e amigos, assim como aos do fallecido, a assistirem a este acto de caridade e religião, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

D. Joanna Delfina Arantes

Francisco José Arantes, seus filhos, genro, nora, netos e cunhado, presentes e ausentes, agradecem cordialmente a todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada e sempre lembrada esposa, mãi, sogra, avó e irmã, D. Joanna Delfina Arantes; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para a missa do setimo dia do seu passamento, na matriz da Boa-Vista, sexta-feira, 30 do corrente, ás 7 horas do dia; e desde já se tornam gratos.

A
VELOUTINE
E UMA ESPECIE DE
PÔ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
E. IAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes Pharmacias

MAGNESIA DE DINNEFORD.
MAGNESIA DE DINNEFORD
REMEDIO SOBERANO CONTRA
a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra
a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS
e todas as *outras doenças da bexiga.*
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em Londres, New Bond St. W.
Em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e Cª.

AS
PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS
São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

Tosse, as Constipações bronchites e inflammação dos pulmões.

Curaas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curatiao da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com

TAMAR INDIEN GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27. Paris.
Deposito em *Pernambuco*,
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e Cª.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco,
ELIAS de MOURA & C

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes* e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

PILULAS e XAROPE DE RÉBILLON
Com iodureto duplo de ferro e quinina
Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desorden da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*
He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.
Ver o folheto que acompanha cada frasco.
Pharmacia REBILLON, 142, r. du Bac, *Paris.*
Depositarios em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Cª.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO
DE FIGADO DE BACALHAO
DO Dr DE JONGH
DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA.
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.
Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.
Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.
O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.
SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.
Cautela com as Imitações e Falsificações.
Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Cuidado com as Falsificações.
EAU DES CARMES 14 RUE TARANNE Nº 14 PARIS
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
G. Boyer

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA
O OLEO CHEVRIER
é Desinfectado
pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.
O OLEO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.
OLEO CREOSOTADO
excellente nas
Molestias do peito.
Deposito geral em Paris:
21, rua do Faubourg-Montmartre
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.
Em *Pernambuco*:
Alphonso Augusto de B. TABORDA.

Empigens, Escrofulas, Molestias Syphyliticas, Molestias de pelle antigas
e rebeldes a qualquer outro tratamento, CURADAS RAPIDA E RADICALMENTE COM E
XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital S. Louis.
Resulta das experiencias feitas desde 1841 nos *Hospitaes de Paris*, de *Londres*, etc., que este XAROPE approvado pela *Academia de Medicina*, é o melhor, o mais activo e o mais economico de todos os depurativos ate hoje conhecidos.
DEVE-SE EXIGIR AS ASSIGNATURAS GIBERT & BOUTIGNY E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.
Paris, 24, rue de Cléry, Pharmacia BOUTIGNY, e nas principaes Pharmacias.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Delofire.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	MACHINAS a vapor.	TINTAS de imprimir.	JOIAS e ORIVESARIA.
PHARMACIA.	MACHINAS de imprimir.	TINTAS de escrever.	RELOGIOS e LAMPADAS
VINHOS e LICORES.	MACHINAS de toda a sorte.	TYPOS.	BRONZES.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	CARROS.	PIANOS.	TRASTES.
CHOCOLATES.	GRAXAS e VERNIZES.	BURRAS.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa Gallien & Prince faz aos seos constituintes todas os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Snrs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para tratar relações com a casa* **Gallien e Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$00 a udzia, e retocadas a 5 e a 6$00

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio litrato de pratã.

Conserva-se cosichês para repr ducçõse.

O METHODO PHENICO DO Dr DECLAT É EMPREGADO EM DIA
para curar as Doenças agudas e chronicas.

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas, FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes,* e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos*, etc.

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ca.

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS — CURA — Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa do J. ESPIC, [illegible]

Deposito em Pernambuco. ELIAS [illegible]

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporar ção ou cozimentoo tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMÃO

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho naural desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainad as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
N. 34---Rua larga do Rosario- -N 34

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, de CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
OREZZA
Agua mineral Ferruginosa acidulada e a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*
Esta **AGUA** é sem rival no tratamento das
GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA
e todas as doenças que teem por causa a
POBREZA DO SANGUE
SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e Cª e nas principaes pharmacias.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE-AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

MUTILADO

Atendite et videte!!

Senhores! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou seccos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo: Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada!

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada:

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bastante e bom leite, prefere-se escrava e que não traga filho: a tratar no sitio da Jaqueira, na ponte de Uchôa.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

Caixeiro

—PRECISA-SE de um de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Declaração

Daniel José da Cunha Sampaio, residente na provincia do Rio Grande do Norte, participa ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que d'ora em diante se assignará Daniel Sampaio. Recife, 19 de agosto de 1878.

Attenção

Retalha-se o sitio da Tamarineira n. 6, em frente do asylo dos alienados, em lotes á vontade dos compradores: a tratar com o morador do mesmo sitio.

AMA Precisa-se de uma ama para engommado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 A.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reappareciemento. Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Ponteszinha.

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104
Receberam novo sortimento de formas para assucar, pintadas e galvanisadas, de 32 a 36 pollegadas.
Rua do Brum n. 100 a 104

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104
Acabam de receber rodas de agua de diversos e tamanhos. obra superior
Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104
Acabam de receber novo sortimento de machinas a vapor dos melhores fabricantes, tubolares e de um só tubo, de força de 4, 5, 6 e 10 cavallos, inglezas.
Rua do Brum n. 100 a 104.

Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes; levou camisa de baêta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico: quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 32, 1º andar, será recompensado.
Recife 2 de agosto de 1878.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 45 da rua do Queimado, muito proprio para escriptorio, ou mesmo officina de alfaiate, por ser muito no centro do commercio. preço commodo.

Loja

Os proprietarios da loja de fazendas á rua 1º Março n. 7 A, por conveniencia, vendem dita loja com fazendas ou sem ellas, á vontade dos pretendentes, cuja loja sendo localisada em um dos melhores pontos desta cidade, presta-se vantajosamente para qualquer negocio: a tratar na mesma loja.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

O abaixo assignado declara a todas as pessoas que occupam propriedades nesta cidade ou fóra della, pertencentes ao mesmo abaixo assignado, que desta data em diante todos os recibos dos respectivos alugueis serão assignados pelos Srs. Augusto Frederico de Oliveira & C., commerciantes desta praça, que para isso se acham unica e exclusivamente autorisados. Recife, 26 de agosto de 1878
Elias Baptista da Silva.

Custa crer, mas é verdade

Que um capitalista negociante, na villa de Bom Jardim comprasse nesta cidade em uma loja á rua do Queimado, uma factura de fazendas, em (5 de abril de 1877) sob condição de dinheiro, e até esta data ainda não se movesse a pagar!!!—Note-se que temos empregado o auxilio de amigos nossos e do mesmo senhor negociante, porém sem proveito!! o que nos obriga a recorrer á esse meio, deixando (desta vez) de puplicar o seu nome para ainda sermos (macio) com o devedor—remisso.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no salfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
!SEM MERCURIO!

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

COPEIRO

Quem tiver um bom e fiel copeiro de 14 a 16 annos, querendo aluga-lo, se dará bom preço ou mesmo negocia-lo: se quizer, no Caes do Apollo 69.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava costuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104
Acabam de receber completo sortimento de suas bem acreditadas moendas até 40 P., a melhor obra que aqui vem.
Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104
Acabam de receber completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, grossas e finas, bem cravadas, de superior qualidade.
Rua do Brum n. 100 a 104:

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Ao publico

O Sr. José Affonso Ferreira Barros, deixou de ser empregado da liquidação do espolio do finado commendador José Jacon o Tasso.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1167 com 200$, dous quartos n. 992 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (273.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 33.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (274.ª), que se extrahirá sabbado 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

—ALUGA-SE a casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, muito boa vista e muito fresca: a tratar no corredor do Bispo n. 73; na mesma casa se dirá quem permuta por apolices da companhia dos trens de Olinda, uma casa em muito bom local e muito fresca, em Olinda rua do Carmo, na melhor localidade para os banhos do mar.

Curso
DE
Portuguez arithmetica e geometria

Lydio Mariano d'Albuquerque, devidamente habilitado para leccionar em qualquer das materias acima, acaba de abrir um curso particular na casa de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Dará aula pela manhã até as 9 horas, ou á tarde depois de 3 horas, segundo a conveniencia dos alumnos.

Tambem propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, mediante modico estipendio.

Pode ser procurado na sua referida residencia, a qualquer hora do dia.

ATTENÇÃO

Traspassa-se o arrendamento da casa á rua do Capitão Lima n. 1, em Santo Amaro, toda forrada a papel, com agua, gaz e candeeiros, bom jardim e excellentes commodos para familia, pagando-se certas bemfeitorias. Na mesma casa vende-se diversos trastes em muito bom estado, por ter seu dono de retirar-se para fóra da provincia: a tratar de meio dia até 6 horas da tarde.

Aviso

João Antonio Alves, negociante estabelecido na villa de Palmares, declara que ninguem poderá fazer negocio algum com os escravos Raymundo, cabra, de 22 annos de idade, solteiro, natural desta provincia, do serviço do campo; e Raymunda, cabra, de 20 annos de idade, solteira, natural desta provincia, ambos matriculados no municipio de S. Matheus, nos 11 de setembro de 1873, sob os ns. 543 e 544 da matricula geral daquelle municipio, pertencentes a José de Attayde de Siqueira, visto que elles estão penhorados, segundo consta da escriptura de cessão feita por Feliciano Zenobio Torres Gallindo a elle João Antonio Alves, lavrada nas notas do tabellião Custodio Floro da Silva Fragoso, e alem disto por estarem arestados por uma outra divida contrahida com o annunciante. Protesta fazer valer o seu direito contra quem quer que faça negocio com os referidos escravos. Palmares, 24 de agosto de 1878.

SITIO

Precisa-se alugar um sitio perto da praça, onde passe linha de bonds ou machambomba, garante-se bom tratamento: quem tiver, dirija-se á rua da Ponte Velha n. 24, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 4 ás 6 da tarde.

Para banhos salgados

Aluga-se por 200$ uma casa em Olinda, no pateo de S. Pedro, com 4 quartos, 2 salas, quintal murado, tendo gaz e agua encanados: trata-se na rua de Mathias Ferreira n. 10, onde existe tambem a chave de outra casa da rua do Amparo n. 1, que se aluga por 10$ mensaes, tendo mais commodo que aquella, ambas estão limpas.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava: a tratar na rua Nova n. 67.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 255 com a sorte de 4:000$000 e um quarto de n. 992 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 33.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misricordia do Recife (274ª), que se extrahirá no sabbado 31 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Recife drainage

O abaixo assignado previne á companhia Recife Drainage que não se responsabilisa por concertos feitos em seus predios a pedido dos inquilinos. Recife, 27 de agosto de 1878.
Leonidas Tito Loureiro.

Professora

No collegio de N. S. da Graça, na Ponte de Uchôa, precisa-se de uma senhora que borde com perfeição e que saiba bem o portuguez, para ensinar primeiras lettras e costuras, e que dê muito boas referencias.

Casa para alugar

Aluga-se a casa sita á rua de S. Gonçalo n. 34, com commodos para grande familia, encanamentos d'agua e gaz, quintal grande e portão para a rua dos Prazeres: a tratar no becco do Veras n. 13.

Aluga-se

o terceiro andar á rua do Barão da Victoria n. 23, tem janellas em todo o oitão, e o preço convida: a tratar na loja do mesmo predio.

Aos senhores de engenho a vapor

Offerece-se um machinista para fazer qualquer concerto ou apontamento em engenho a vapor: a tratar na travessa dos Expostos numero 24.

COMPRAS

Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

— Compra-se 10 a 15 apolices da companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda: a tratar á rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

— Compra-se uma padaria afreguezada: na rua larga do Rosario n. 33.

Ouro e prata
em obras velhas e em barra, e moedas

Compra-se na rua do Imperador n. 32, loja de joias de Julio Fuerstenberg.

— Compra-se uma boa casa terrea que tenha grande quintal, nas seguintes ruas: Imperatriz, Formosa, Aragão, Sebo, Conceição ou Cotovello; a tratar na rua da Santa Cruz numero 24.

Compra-se

diarios para embrulho: na rua do Rangel numero 75.

VENDAS

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Feijão

Vende-se para acabar saccos com feijão mulatinho e rajado a 8$ e a 10$, com 12 cuias cada sacco na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem terceira de S. Francisco.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duractivo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.
BAZAR DA MODA

— Vende-se meias de borracha muito frescas e por preço muito commodo: na loja Boa Fama, á rua Duque de Caxias.

Negocio que não prejudica

Vende-se na estrada nova de Caxangá, freguezia dos Afogados, um bom terreno para plantação e criação, com 600 palmos de largura e 1,800 de fundo, por preço muito favoravel, por ser de herdeiros e estes quererem fazer seu dividendo: para ver e tratar, na casa da viuva do finado Luiz de Carvalho, na mesma estrada.

280 RÉIS
o covado de popeline
Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

MUTILADO

SEMPRE O 43!

A 400 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs. a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar enterder-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de n ho, couraça, e bordados ns. 48 a 66.

De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã.

Camisas de flanella e de meia de lã.

Ceroulas de lã, luvas de lã: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

Rapé francez

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$.00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Pechicha sem rival

N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma,

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

OLHEM SEMPRE PARA

O 59

LOJA DOS BARATEIROS

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LEIAM! LEIAM!

Bonitos sortimentos de popelines de linho e linho le seda que vendemos a 200, 320 e 400 rs.!

Que importante escolha de ditas de seda pura a 500, 700 e 800 rs.; a ellas!

Superiores grós preto a 2$ 00 o covado.

Gorgorão, verdadeiro de Lion, a 3$800 o dito; sempre custou 8$000!

Setim Macáo, de cores, a 1$500!

Popelines branca, de seda, propria para noivas, a 800 rs.; admirem!

Fustões pardos; que excellente fazendo para vestidos, muito largo, a 600 rs. o covado.

Esplendido sortimento de nanzuks e chitas claras, a 220 rs.; é bom verem.

Maripozas parisienses, côres finas, a 360 rs.

Cretones superiores para camisas e vestidos, a 240 rs.

Ditos suissos e hamburguezes, a 320 e 360.

Toalhas felpudas, grandes, a 6$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, 1$500 a duzia.

Meias inglezas, para homem, a 5$000 a duzia; é pechincha.

Camisas brancas e de côres, francezas e inglezas, para todos os preços.

Brim branco, finissimo, a 1$500 a vara.

Bramante d'algodão a 440 rs. a vara; é barato.

Brim pardo, superior, a 400 rs. o covado.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.
UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

— Vende-se rolos de lenha de mangueira, cajueiro e outras arvores, proprios para padaria ou olaria: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 26, loja.

Terreno a 1$ o palmo

Vende-se um terreno com 450 palmos de frente e 300 ditos, pouco mais ou menos, de fundo, em Beberibe de Baixo, rua dos Clerigos; a tratar na rua do Imperador n. 18.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Liquidação

DA

Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N. 21.

Quem duvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avellndados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE:

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.

GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!

ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.

FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.

POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.

DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.

CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria

ESPARTILHOS com couraça, a 7$.

BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.

PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000

BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.

NANZUCK, que lindos desenhos! côres fixas, a 360 e 400 rs.

CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.

MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.

SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.

MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.

BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

NAO TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.

Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.

Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos para homens.

Camisas de cretone.

Ditas de linho.

Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Ditas de meia a 12$, 18$ e 22$000 a duzia.

Guardanapos para mesa a 3$800 e 5$500 a duzia.

Toalhas felpudas de 6$, 10$ e 12$000 a duzia.

Ditas para banhos a 24$000 a duzia.

Colchas para cama a 7$000.

Chales de casemira, fazenda superior, a 5$, 9$ e 11$000.

Meias para senhoras e para homens, por todos os preços.

Ceroulas de algodão e linho.

Gravatas e mantas para homens.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Outros muitos artigos que vendem barato; é aproveitar antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Rapé

Na loja que foi de Manoel da Costa, vende-se as seguintes qualidades de rapé: rolão francez, dito da Bahia, grosso fino e grosso, Paulo Cordeiro, Meuron e princeza, da Bahia: á rua larga do Rosario n. 38.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 18, superior qualidade, a 2$ o lito.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte:

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado.

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas, a 20$.

Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

Attenção

AS COSTUREIRAS

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura de muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado: quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco, a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Milho

No largo da Santa Cruz n. 16, vende-se milho miudo, o kilo a 90 rs., e em caixas a 400, 440 e 480 rs.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos: no armazem da rua da Madre de Deus numero 24.

Aos armadores

Alpaca branca, lisa, por preços baratos: na rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

Pus vaccinico

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria numero 43.

Milho superior

novo, grão miudo, e amarello, a 6$ o sacco: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, da força de oito cavallos: [illegible] do Capibaribe n. 38.

AOS SENHORES DE ENGENHO

E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia.

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$.

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Filtros PARA AGUA GAZOZA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacia.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

MUTILADO

VARIEDADE

Historia de um crime horrendo

(UMA MULHER CORTADA EM PEDAÇOS)

(Continuação)

A accusação vê nisto mais uma prova da sua cumplicidade. Passa-se á inquirição das testemunhas.

Sunet, guarda da paz, na rua de Paradis-Poissonnière.—Disse-me uma vizinha da Sra. Gillet que esta poucos dias antes do crime, fôra visitada por um sujeito com quem conversara a respeito dos seus valores; accrescentou que no dia em que a Sra. Gillet desappareceu, ouvira bulha no seu quarto, tendo voltado o mesmo sujeito.

J. a Barré.—O ruido que vossemecê fez, remexendo tudo para encontrar os valores foi ouvido no quarto vizinho; e por isso a inquilina do lado foi averiguar qual era o motivo da bulha. Assustou-se então, e retirou-se sem continuar as pesquizas. Por isso deixou de levar algumas centenas de francos em ouro e um titulo de rendimento de 5 a 6,000 francos em capital.

Sra. Leroy.—(Esta mulher foi a primeira que deu pelo desapparecimento da Sra. Gillet, a 22 de março, dando conta da sua estranheza.)

Sra. Ancel.—Barré tinha promettido á Sra. Gillet trocar os seus titulos nominativos, para fazer do seu dinheiro um emprestimo vitalicio. Dissera-lhe essa mulher que possuia titulos ao portador.

O delegado do ministerio publico.—E depois do desapparecimento da Sra. Gillet que succedeu?

A testemunha.—Barré gracejava como de costume; tinha toda a sua presença de animo; até disse: « Pelos modos, tenho minhas parecenças com o assassino; espero que não desconfiem de mim. » Barré até se promptificou a ir com meu marido dar esclarecimentos á justiça, isto tres ou quatro dias depois do crime:

J.—Que mais dizia elle?

Testemunha.—Dizia: « Em todo o caso, quem comeu a carne, que lhe rôa o osso.

J.—Isto é verdade, Barré?

B.—Não me recordo.

A Sra. Sicard declara que a viuva Gillet tinha comprado valores por intermedio de um agente de cambio. Até encontrou em sua casa uma ordem de compra que a viuva Gillet deixara ao mesmo tempo que levara os seus titulos para que a testemunha separasse os coupons.

A entrega que a testemunha fez dessa ordem, permittio encontrar todos os titulos da Sra. Gillet e seguir o resto das negociações feitas por Barré.

A Sra. Jeanson, com casa de hospedes na rua Poliveau, conta que a 23 de março, á tarde, foram procural-a dous individuos.

« Estava escuro, diz ella, não os vi bem. Só conheci o Sr. Barré, ao menos pela estatura. Subiram ao quarto, e na descida disseram-me que depois trariam as suas malas.

« No dia seguinte pela manhã, só vi um, o que tinha assignado Gérard. O outro poderia entrar sem que eu o visse. Que levava comsigo? Não posso dizel-o; mal rompia o dia. Parece-me ter visto um embrulho Quando desceu entregou a chave, dizendo que pozera uma cousa n'uma caixa, e levara a chave. Dalli a quinze dias, tornei a alugar o quarto, subi lá acima, e notando o cheiro exquisito que se espalhava no quarto, abri a caixa e encontrei despojos humanos.

J. a Barré.—Vossemecê tinha alugado o quarto por oito dias, e nesse intervallo é que tencionava deitar os despojos ao rio Biévre ou outro.

As circumstancias obstaram a isto.

Filho da Sra. Gillet.—A testemunha só pelos periodicos soube da morte de sua mãi. Estava então em Nogent-le-Rotrou. Tinha-lhe dito sua mãi que possuia uns quinze mil francos de valores ao portador.

Sra. Grand.—Esta testemunha foi á Morgue onde estavam expostos os braços e as coxas da Sra. Gillet. Notou que um dos braços tinha uma chaga, á qual ainda estava adherente uma folha de hera. « Eu tinha toda a certeza, accrescenta, de que a Sra. Gillet tinha uma chaga, porque eu propria a tratei. Indiquei este pormenor. »

Sra. Susset.—Esta testemunha morava no quarto contiguo ao da Sra. Gillet; tres dias antes do crime tinha ouvido um sujeito conversar com a Sra. Gillet. Disse-lhe esta que era o seu corretor de fundos, que lhe propunha a troca dos seus valores ao portador.

Sra. Cantarousse. — No dia 23 de março, dia do desapparecimento da Sra Gillet, ouvi que alguem subia ao seu quarto, fechava a porta por dentro. Ouvi depois arrastar uma cadeira. Bati então no tabique; cessou o ruido e quem quer que era sahio. A pessoa que tinha entrado não se demorou mais que cinco ou seis minutos.

Sra. Langlois, lavadeira.—Eu lavava a roupa do Sr Barré e da sua amante. Conheci os pedaços de panno que envolviam os membros da Sra Gillet.

A Sra. Lamothe, costureira da amante de Barré—Declara que tinha conservado em seu poder vestidos pertencentes a esta ultima, que estavam então em Angers.

J. a Barré. — Disse-nos hontem que tinha mandado embora a sua amante por causa dos processos de abuso de confiança que receiava. Mas o motivo era outro; quiz estar livre nos seus aposentos para commetter o crime que meditava.

B.—Quando a minha amante partio de Paris, nem eu pensava no crime.

J.—O certo é que vossemecê affastava-a provisorisoriamente.

Sra. Lévy.—Esta testemunha é irmã da menina Mosbacher, que tinha confiado 2,000 francos a Barré. Morava na mesma casa onde estava Barré. No dia 23 vio Barré, e notou que elle tinha umas arranhaduras na cara. « E' certo disse, que já anteriormente fizera o mesmo reparo. Sei que a miseria de Barré e de sua amante era grande: d'uma vez, estiveram dous dias sem comer. »

Demol, de 52 annos, praticante no cartorio do Dr. Prudhomme. — O Sr Barré era terceiro escrevente no cartorio. A minha posição obrigava-me a obsequiar todos aquelles senhores. Affeiçoara-me um pouco ao Sr Barré por ter um genio folgazão, e por saber que pertencia á boa familia. Fazia-lhe os recados Por este facto me constou que jogava em fundos; era eu que, munido d'um escripto delle, punha em ordem as operações: fazia tudo isto por favor; todavia, pagavam-me os transportes.

Em summa, achando o Sr. Barré provavelmente, que não ganhava o que devia ganhar, despedio-se do escriptorio, e alugou um quarto na rua Hauteville para estabelecer um gabinete de negocios. Desgraçadamente não tinha freguezia e achou-se sem dinheiro. Emprestei-lhe 120 francos

AUDIENCIA DO DIA 30 DE JULHO

J.— Adiantemos um pouco, tornou a fallar-lhe em 24 de março?

A testemunha.— E' verdade, pagou-me os 120 francos e deu-me duas obrigações para vender. Só recebi o troco, porque Barré devia dinheiro ao cambista.

J.—Não foi comprar uma mala?

A testemunha.—Fui, disse-me que pretendia uma mala barata, mas todavia grande; era para servir uma vez só.

J.—Comprada a mala, levou-a á casa de Barré.

A testemunha.—E' verdade, tinha-me dado a chave do seu quarto, dizendo: « Põe-n'a á entrada », porque elle tratava-me por tu, Sr. presidente.

J. a Barré.—Que audacia, e ao mesmo tempo que combinação. Sabia que Demol, outr'ora gendarme, em lhe dizendo que desse tres passos, não daria quatro, e por conseguinte sabia que elle não chegaria á casa de jantar, onde estava o cadaver. Seria isto por certo um grande argumento para a sua defeza, se as cousas houvessem tomado outra feição.

B.—A casa de jantar estava fechada.

Demol.—Encontrei Barré no pateo, e disse-me: « Vai buscar uma carruagem, mas descoberta, porque a mala contém objectos frageis. » Diante de mim disse ao cocheiro: « A' estação de Montparnasse. »

J.—Vendeu mais alguns titulos?

Demol.—Vendi, uns 3,227 francos, que lhe entreguei no botequim. Tambem recebi de Kauffmann 415 francos.

J.—Elle não o levou á casa de Lebiez?

Demol.—Ah, sim! No dia da compra da mala. Veio ter commigo mais o Sr. Lebiez, que me apresentou como seu velho amigo, e como estudante de medicina, que trabalhava nos braços e nas pernas que roubava dos amphitheatros.

J.—Fizera-se barbear a 24?

A testemunha.—Sim, mas quanto ao resto, estava como de costume.

O advogado G. Lachaud.—Barré era bom escrevente?

Demol—Oh! se era! um famoso escrevente!

Kauffmann, cambista banqueiro.—Foi visitado á tarde por Barré, que lhe offereceu para venda duas obrigações do caminho de ferro de Orleans. Apresentou-me patente de corretor de fundos, e recordou-me que já fizera transacções commigo, por intermedio de Demol.

O delegado do ministerio publico.—Barré não o encarregou em abril de operações de bolsa?

Kauffmann. — E' verdade, levou-me 2,000 francos para comprar valores. Demol foi buscar a demasia.

J.—Por conseguinte, era com o dinheiro do crime que vossemecê novamente encetara as suas operações na bolsa?

B.—Sim, senhor.

São ouvidos os demais cambistas, que negociaram valores.

A menina Lebeugle (era amante de Lebiez) Apresenta-se de chapéo muito alto, rematado por um ramo de flores azues. A testemunha falla tão baixo que o juiz presidente vê-se obrigado a mandal-a aproximar-se. E' sabido que a menina Lebeugle esteve muito tempo presa.

Conta que Barré foi a 23 de março procurar Lebiez, que estava deitado. Disse-lhe elle que daquella vez era a sério. « Ora ainda bem! tornou Lebiez. Ha um poder de tempo que me pregas estopadas para cada. » Lebiez deu-me um beijo e disse-me: « Não te dê cuidado, volto daqui a pouco. » Voltou cerca de 5 horas da tarde, e deu-me vinte francos. O Sr. Barré queimou um papel.

J. a Barré.—Era o titulo de rendimento nominativo, do qual não podia fazer cousa alguma.

Barré não está de accordo.

A menina Lebeugle foi, dalli a quinze dias, testemunha d'uma especie de desavença entre Barré e Lebiez. Dizia este a Barré: « Tu nunca te incommodas; tu não te importas com cousa alguma, eu ando sempre n'uma dobadoira, e tu?... » « Eu cá, tornou Barré, tenho dinheiro. »

J. a Barré.—Nesse dia, andava vossecê atraz de Lebiez: que tinha a dizer-lhe? Já sabemos; constara-lhe pelos jornaes que a Sra. Seurin fôra ouvida; por conseguinte a situação tornava-se grave, e era preciso combinarem-se.

A testemunha.—Soube que o seu amante ia ser gerente d'um periodico; Lebiez havia de fallar-lhe do seu amigo Buffenoir, que lhe escrevia nos mais affectuosos termos? (A testemunha, já bastante contristada, não responde.)

A Lebiez.—Então quem tinha realisado a fiança do *Tio Duchene*? Não era uma mulher allemã? E desagradavel que a Allemanha se envolva desse modo nesse processo...

Neste comenos, a menina Lebeugle cai da cadeira, de chofre. O juiz pede que venham medicos. Não está nenhum no auditorio, mas ha um entre os jurados.

Os Srs. Lachaud e Demange declaram que não se oppõem a que o doutor que faz parte do jury preste os seus cuidados á testemunha. dispensando a irregularidade que este passo poderia apresentar, depois que a humanidade tem direitos que estão acima de todos os mais.

O jurado approxima-se da menina Lebeugle, que os officiaes de justiça e os guardas levam para uma sala proxima.

Suspende-se a audiencia

III

INTERROGATORIO DAS TESTEMUNHAS

Um medico militar que tambem acudio á menina Lebeugle, declara que não a acha em estado de voltar ao tribunal.

Lê-se o depoimento d'esta mulher. Conta que assistio á conferencia de Lebiez, ácerca do darwinismo, mas que de tudo quanto elle disse, não entendeu nada, «porque, accrescenta ella, não entende nada de politica.»

Lebiez conservou sempre os seus modos do costume.

Quando leu nos diarios que Barré fôra preso, disse o meu amante com muito socego: « Estará elle implicado no processo da mulher, cujos pedaços foram achados? » Exclamei então:

« Ai! se te prendem a ti tambem! Porque realmente, nunca pude saber que fizeste durante aquella noite que me largaste. — Fica entendendo, respondeu-me elle, que se eu tivesse alguma cousa que receiar, não aceitaria o cargo de gerente de um periodico. — Quem procede mal, esconde-se e muda de nome. »

Finalmente, a menina Lebeugle conta a historia de uma carta dirigida por Lebiez a uma mulher casada, a quem pretendia extorquir dinheiro.

Ella propria escrevera a carta. Observou que não era bonito aquillo. — Não será, tornou Lebiez, mas assim se torna preciso.

São ouvidas as testemunhas de Angers, que viram algumas quantias em poder da Sr.ª Lepin.

Uma senhora Lamothe, de Angers, depois de dar algumas indicações ácerca das quantias de dinheiro que vira em poder da Sr.ª Lepin, diz, fallando de Barré, « que elle não podia ver ninguem padecer. »

J. — Bem sabemos o que se deve pensar da sua sensibilidade.

E' ouvida a mulher que, por instigações da Sr.ª Lepin, enviara a Barré uma carta registrada que devia conter 2,000 francos.

Barré confessa que deste modo pretendia responder ás objecções que a justiça poderia fazer-lhe ácerca dos pagamentos que elle tivera de effectuar depois do crime.

Um commissario de policia de Angers, encarregado de ir á casa da Sr.ª Lepin, descreve a scena de crapula em meio da qual appareceu elle.

A Sr.ª Demay, em casa de quem a ré estava, era, a fallar verdade, uma mulher publica.

Succedem-se depois as duas criadas que perderam 500 francos, imprudentemente confiados aos réos.

Barré responde com muita firmeza que era aquillo um emprestimo que lhe fazia a Sr.ª Bochet, appellando para os termos do recibo que lhe entregou. A rapariga teima em dizer que suppunha o dinheiro collocado com segurança.

Para a rapariga Mosbacher comprou Barré 3,000 francos de obrigações, mas não lhe entregou os titulos, e persuadio-a de que se queria jogar em fundos na Bolsa, o seu dinheiro lhe renderia 30 ou 40 francos por mez; effectivamente, durante muitos mezes entregou-lhe o réo quantias que variavam entre 30 a 35 francos.

Um livreiro declara que vendera 120 francos de livros a Barré Este ultimo tornava a vendel-os no dia seguinte por baixo preço.

Uma desgraçada rameira conta que Barré se retirara de sua casa roubando-lhe um relogio de ouro; correu sobre elle pela escada, e tornou a haver o relogio. Voltou d'alli a poucas semanas, e como ella lhe recordasse aquelle facto, foi-se, mas levando um mealheiro com seus nove francos.

Um estudante que conhecera Lebiez, teve que emprestar-lhe algumas quantias de dinheiro. Lebiez agradeceu-lhe estes obsequios roubando-lhe livros.

Um senhor Dupouich, que lidou com Lebiez, diz que o réo se queixava muito de sua mãi, a qual, segundo elle dizia, nunca o tinha estimado. Lebiez julgava-se apto para a politica; o seu sonho era chamar as attenções sobre si.

« Se eu podesse, dizia elle, fazer-me desancar pelas folhas conservadoras! Actualmente, é este um meio de abrir caminho. N'esta vida, accrescentava elle, os gozos são para os espertos. »

A menina Nathan, florista, esteve com Barré na vespera da sua prisão: tinha o animo desprendido e alegre. Fallava-se do descobrimento feito na rua Poliveau; indicavam-se os signaes do estudante, que segundo os periodicos era baixo e gordo. « Ora essa! dizia Barré; parece-se commigo. Se a justiça vai processar todos os homens baixos, tem que fazer! »

O porteiro da casa d'onde Barré se mudou depois de 15 de abril, declara que o réo produzia n'elle boa impressão. As informações que lhe tinham dado na rua Hauteville eram excellentes. Alugara um quarto de 400 francos e deu 15 francos de propina. Parecia ter bom coração, accrescenta a testemunha.

Quando d'alli a tres dias foi preso, cumprimentou-me sorrindo, como quem tem a certeza de que não proseguirá o processo.

No dia 19 voltou com o juiz de instrucção, sereno e risonho; tanto que não pude deixar de dizer ao Sr. juiz: Está por certo enganado.

E' ouvido o dono da cervejaria da rua Charlot onde a amante de Barré esteve pouco tempo empregada. Depois da despedida d'esta ultima, Barré continuou a frequentar o estabelecimento. Como a testemunha não o conhecia por elle ter rapado as barbas, Barré interrogou-o, e pareceu satisfeito por ver que a ausencia da barba tinha operado tanta mudança na sua physionomia.

Gentil, photographo. — No dia 24 de março (dia immediato ao crime), encommendou-me o Sr Barré tres duzias de photographias da sua amante e entregou-me 40 francos por conta. Admirei-me de o ver de barba rapada. « Foi uma surpreza, respondeu elle, que quiz fazer a Leontina. »

Chottard, esculptor, teve relações com Lebiez, o qual indo visital-o a Fontenay, tinha afiado em sua casa todos os instrumentos do seu estojo.

O Sr. Bergeret, moço doutor de 24 annos, estava um pouco relacionado com Lebiez. Assevera que o réo era um dos melhores estudantes da escola de medicina, era, accrescenta, a bandeira da escola. Não pôde assistir á conferencia da rua d'Arras, mas no dia seguinte fallou-lhe Lebiez com o animo tão desprendido que mais tarde, sabedor de que tudo isso succedera depois do crime, a testemunha ficou verdadeiramente assombrada.

Sr. Dumas, esculptor, estivera na conferencia da rua d'Arras. Lebiez fallava com rara facilidade. Depois da conferencia e com o producto do peditorio, foram para o botequim. onde Lebiez se mostrou d'um arrebatamento e d'uma alegria que dava riso. Fazia trocadilhos com as palavras, o que nelle era habitual.

O Sr. Dr. Bergeron limita se a dar conta das mutilações do cadaver denunciavam mão experimentada. Todavia, pensou que poderia ser obra, não d'um estudante, mas d'algum cortador.

Apresenta-se o martello; não tem tres centimetros quadrados na sua face rectangular; mas como o cabo é de ferro, augmentou a força do impulso.

O osso frontal foi quebrado pela pancada. Se Barré tivesse batido na fonte, conforme lhe aconselhara Lebiez, a victima teria cahido fulminada.

Dr. Lachaud.—A pancada do martello bastaria para produzir a morte?

O Dr. Bergeron.— E' provavel que sim, mas não logo de repente; foram as incisões feitas por Lebiez no coração que determinaram a morte.

Apresenta-se ao doutor o desenho da raspadeira feita por Lebiez, a pedido do juiz da instrucção; é um desenho bem feito, ousado, em dous traços de lapis, que dá perfeitamente a idéa do instrumento. Desenhou do mesmo modo a navalha de barba, e nas nas explicações que fornecia a instrucção, dizia com satisfeito: « Tudo foi feito com muita limpeza; nem um pingo de sangue me salpicou, pois que tivera o cuidado de esperar tres horas. » Barré allega que dera a pancada com toda a cautela.

J.—A fractura do osso responde a essa observação.

E' ouvida a ultima testemunha a pedido da Sra. Lepin; é uma mulher d'Angers, que refere a infancia daquella, cujo pai casara segunda vez.

Sempre em malquerenças com a sua madrasta teve de abandonar a casa paterna; mais tarde foi abandonada por seu marido. que a deixou na miseria.

* * *

AUDIENCIA DE 31 DE JULHO

Tem a palavra o delegado do ministerio publico o Sr. Fourchy, para apresentar a accusação.

O Sr. delegado principia por expôr o achado de dous embrulhos encontrados na caixa do quarto da rua Poliveau.

Julgou-se então que se estava em presença d'uma mystificação, e um periodico aproveitava essa occasião para zombar ao mesmo tempo dos jornalistas muito avidos de noticias e dos magistrados que sempre julgam encontrar criminosos. D'alli a tres dias era Barré preso, e dous dias depois, elle e Lebiez confessavam o crime.

Houve em Paris uma impressão não só de indignação, mas de terror; inspirava-se especialmente n'um sentimento de respeito pela morte; não admittia a mutilação. A opinião execrava talvez mais os profanadores que os assassinos. Eu por mim, não me baseio nesse sentimento da população parisiense, sentimento que comprehendo, e no qual acho como que uma homenagem prestada á immortalidade da alma; mais em presença do assassino detidamente meditado, pedir-lhes-hei que sejam implacaveis, e ninguem duvida que seja dada essa satisfação á lei em primeiro lugar, depois á opinião publica.

Em virtude de que mysterio cahiram em similhante gráo de degradação esses dous rapazes, nascidos de familias honradas, instruidos, felizes, em summa, e para os quaes se apresentava o futuro mais facil do que elles dizem? E' isto que preoccupa o animo do publico, e com justa razão.

Na audiencia, esses dous moços e grandes criminosos renunciaram ao systema de recriminações a que se tinham dado na instrucção; n'isso fizeram bem, foram bem aconselhados, mas creiam que o odio enche os corações de ambos

O papel da Sra. Lepin neste assumpto foi funesto, mas seria ir muito longe o acreditar que ella incitasse Barré ao assassinio.

O seu procedimento e a sua fama eram por certo pessimos, mas o seu amante estava tão pervertido como ella; quando ia despedir-se do pai, roubava-o, e dizia habitualmente: « Gosto de meu pai, mas gosto muito mais des seus escudos. »

Barré vivia só de mentiras. Apenas chegado a Paris, principia nas suas cartas uma serie de mentiras inspiradas pela concupiscencia, e tambem um pouco pela vaidade. A sua unica preoccupação é ganhar dinheiro em especulações de bolsa Toda a sua avidez é a riqueza rapida, e procura arrastar seu pai por esse caminho de especulações; sabe que seu pai aprecia muito a riqueza, e espera apanhal-o pelo lado positivo. Sabe que seu pai tem em grande conta a intelligencia delle, e effectivamente consegue os seus fins durante um certo tempo, uma vez que em dous annos obtem 7,000 francos.

Barré conseguira introduzir-se no seio das familias honestas, e captara a confiança de pobres criadas. Apresentara-se como especulador habil, e seduzira aquellas desgraçadas raparigas pela cobiça do lucro. Arranjou assim 5,000 francos, que hoje estão perdidos para essas infelizes.

A posição de praticante de tabellião auxiliava-o, inspirando certa confiança; mas Barré não podia aturar a exactidão de horas e serviço a que era obrigado; sonha independencia e funda um gabinete de negocios. Como se despede do cartorio? Arranja que lhe enviem de Angers um telegramma apocrypho, indicando que seu pai está doente; ao mesmo tempo escreve a seu pai que acaba de comprar um gabinete de negocios, e principia uma farça que durou cinco mezes, mas que esbarrou com o bom senso do Sr. Barré pai.

Chega então a miseria a largos passos, e vê-se obrigado a roubar mulheres publicas. Foi Lebiez quem revelou este pormenor, confirmado por essa rapariga que ouviram em pleno tribunal.

Lebiez tinha de commum com Barré o necessitar tambem de independencia; ambos aborreciam tudo quanto se parecesse com disciplina ou mesmo com exactidão, com a vida regular. Ingrato para com as seus, de cuja generosidade abusára, veio para Paris, e entrou a mular de quarto constantemente.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 196)

VII

Desanimada pela inutilidade dos seus esforços, Bella sentara-se triste e pensativa junto da mesa. De ahi, emquanto fingia cozer, volvia, de quando em quando, os olhos humidos de pranto para o convalescente cuja fronte pendia sobre o peito.

De repente o senhor de Milval ergueu-se e manifestou desejos de passeiar um pouco pelas dunas visinhas. O sol estava ainda mais ardente que no dia anterior, e só havia a receiar que o vento lhe fizesse mal. Bella quiz acompanhal-o; o joven, porém, supplicou-lhe que o deixasse sahir só.

Bella tentou seguil-o, Stock, porém, deteve-a, fazendo-lhe comprehender que o desespero do mancebo era natural, pois que havia pouco ainda recebera as terriveis noticias; mas que se tranquillisasse porque o tempo cicatrisa todas as feridas e desvanece todas as tristezas, todas as maguas. Era preciso, pois, respeitar, por alguns dias aquella dôr, deixal-o entregar-se á sua solidão, na certeza de que, pouco e pouco, despertaria do desespero que ora o dominava.

Neste dia Bella obedeceu. Mas no dia seguinte dir-se-hia que a pobre e carinhosa creança via no desespero do doente um inimigo que a provocava ao combate. Por isso á medida que mais energica resistencia lhe oppunha a dôr do senhor de Milval, tanto mais o seu espirito e a sua vontade se revigoravam. A sua intelligencia adquirio, sob o impulso do desejo ardente de querer sahir triumphante desta luta, um desenvolvimento extraordinario; tornou-se eloquente, fecunda em recursos engenhosos. e comprehendeu todas as delicadezas do sentimento.

Logo que terminava a toda a pressa a sua tarefa diaria collocava-se ao lado do senhor de Milval; para onde elle ia, acompanhava-o tambem, e posto que o coração do mancebo se não abrisse ao grande sol da consolação, ella sabia encontrar sempre occasião para lh'o illuminar com um raio de esperança.

Não era, pois, cousa surprendente que muitos dias depois de semelhante luta, começasse a sorrir-lhe o archanjo da victoria.

Em vez de repellir ainda as consolações, as caricias do anjo que lhe ateára no coração a esperança e o amor da vida, o senhor de Milval começou a escutar, com inexprimivel prazer, a sua linguagem suavissima e doce. Prestes conheceu que uma inclinação secreta, mysteriosa, o attrahia para a formosa rapariga. Longe della, pendia-lhe a fronte sob o peso enormissimo da sua desventura; mas quando lhe ouvia a voz dulcissima, quando lhe sorria o seu olhar sereno e terno, a coragem e a esperança invadiam-lhe de novo o espirito, e sentia commoções de infinita doçura,

Assim decorreram quatro semanas. A ferida que o o senhor de Milval tinha na cabeça cicatrisara; o braço repousava ainda no lenço porque não estava completamente são, o doutor, porém, assegurara-lhe que dentro de quinze dias poderia movel-o á vontade.

Por esta época operou-se notavel mudança no proceder do joven com Bella. Notara a boa creança que, havia alguns dias, elle se tornara silencioso; por duas ou tres vezes surprendeu-o com olhos fitos nos seus. « E' tão triste, tão cheio de magua o seu olhar! »—pensava ella.

Inquieta pela reapparição do inimigo que ella combatera com tanta perseverança, a joven redobrou de esforços para inspirar ao convalescente nova coragem, novo alento, nova confiança, mas parecia que elle não sentia prazer em vel-a nem ouvil-a. Bella ficava em casa?—dizia-se elle doente e ficava manhãs inteiras a olhar para o mar que bramia á distancia, pela janella do paseu camarim. Ausentava-se a gentil rapariga? embrenhava-se elle em meio das dunas, e de tal modo o fazia, que era impossivel encontral-o. Emfim quer se assentasse junto da mesa commum, ao meio dia ou á noite, jámais erguia os olhos com receio de encontrar os da joven.

Quando estava só, fallava comsigo mesmo; perseguia-o evidentemente uma inquietação fatal, e era facil de conhecer que uma tristeza intima lhe corroia o coração, posto que tal cousa não quizesse confessar. Mas apezar de tudo a sua linguagem era doce, respirava amizade, e tão humildemente se desculpava do seu máo humor, que a formosa creatura não vio nesta nova disposição de espirito senão razão mais forte para que delle se condoessem e mais o consolava ainda.

E todavia eram estes esforços que mais pareciam affligir e assustar o mancebo; porque cada vez que a simples e ingenua creança, combatendo a sua tristeza, lhe reiterava provas manifestas de doce compaixão e terna amizade, tanto maior era o desespero mudo, silencioso que o dominava.

Uma occasião, depois do meio dia, em que Bella fizera inauditos esforços para lançar-lhe um raio de energia no espirito enlutado, o sentimento da sua impotencia desanimou a pobre rapariga a ponto della desatar a chorar perdidamente. Em meio da sua commoção pronunciou algumas palavras que causaram ao joven fidalgo uma impressão difficil de descrever. Contemplou-a assustado. balbuciou desculpas inintelligiveis, protestou-lhe reconhecimento sincero, depois emmudeceu de subito e baixou a fronte, como se houvesse cerrados os labios á confissão de um segredo que ia fugir-lhe do coração.

Felizmente a apparição de um outro personagem veio salval-o deste penoso embaraço. Era a tia Clara, que, com um verdadeiro diluvio de interjeições e de exclamações, contou que todos os reis da Europa acabavam de colligar-se para, reunindo todas as suas forças, cahirem sobre a França e anniquilarem a republica. Podia considerar-se a noticia como certa, por que o andarilho das praias ouvira-a em Adinkerke da bocca de um negociante. Este accrescentara que as potencias alliadas haviam já atravessado Brabant, e que todos os dias se esperava por uma batalha terrivel.

Ou porque a noticia de uma guerra decisiva contra os que considerava como algozes da sua patria o commovesse profundamente, ou porque as lagrimas da joven lhe impressionassem dolorosamente o coração, o que é certo é que o senhor de Milval sentia-se agitado e atormentado por um temor secreto.

Levantou-se, sahio da cabana e dirigio-se, caminhando precipitadamente por montes e valles, a Kerkepanne.

Regressando muito tempo depois, não vio nem o cego nem Bella. Isto não o surprendeu.

O velho Stock tinha por habito ir, de quando em quando, com a sua tarefa para casa da tia Clara, e fazia lhe companhia por algumas horas.

Como a maré estava em cima, Bella não fora de certo á pesca dos camarões, mas, provavelmente estava nas dunas vigiando a vacca e o burro, que pasciam nas tiras verdejantes do terreno.

O senhor de Milval assentou-se n'uma cadeira. que estava debaixo da chaminé. Atormentavam-n'o, por sem duvida, os mesmos angustiosos pensamentos, porque tinha os seus grandes olhos fixos no fogão, e abanava de quando em quando a cabeça com uma impaciencia entremisturada de tristeza, como um homem que se interroga intimamente, e que não obtem senão respostas desesperadoras.

Finalmente começou a mover os labios, e a sua bocca formava sons inintelligiveis.

— « Sou homem—murmurava;—o dever do reconhecimento havia de prestar-me força bastante para esconder o que se passa em mim. Com certeza, jámais esquecerei os beneficios que devo a esta boa gente; o nome que tenho, porém, obriga-me a esquecer que o meu coração se deixava desvairar aqui por esta doce illusão que se chama—amor. Mas Bella? Será possivel que da amizade e piedade que ella me dedica nascesse uma inclinação que não póde satisfazer-se jámais? Ah! ha dias que o temo seriamente. Hontem de tarde a suspeita de um semelhante segredo encheu-me de terror e de tristeza. Pobre creança! Devo-lhe a vida; os thesouros do seu generoso coração exgotou-os ella todos para illuminar de esperança as solidões sombrias da minha alma; e eu, eu que farei para pagar-lhe esta bondade admiravel?

« Hei de partir, ausentar-me e deixar neste coração tão puro, tão amavel, tão carinhoso o veneno de uma tristeza eterna? Que! onde habitavam a paz e a felicidade hei de deixar a inquietação, a tempestade e a dôr?

— Ai! poderei acaso gozar algum repouso na terra, quando a minha consciencia indignada me mostrar esta pobre creança vagueando solitaria nas dunas, languida, triste e carpindo a ausencia daquelle cujo nascimento e raça são muralha inaccessivel entre o meu coração e o seu?

— Não, não; basta de hesitação

« Póde ser tempo ainda.

« Por sem duvida este sentimento que me assusta não se enraizou profundamente no coração da pobre creança... A separação ser-lhe-ha penosa...

« E a mim? Este cruelissimo adeus deixar-me-ha insensivel? »

O mancebo inclinou mais profundamente a fronte e ficou por muito tempo embebido n'uma reflexão silenciosa. Subito, o seu rosto illuminou-se e um sorriso de visionario, de sonhador aureolisou-lhe os labios.

— « Nobre!—disse.—Mas por ventura não são elles nobres? Estas humildes creaturas, que, ignorados e sem mira na recompensa, praticam a virtude e fazem sacrificios, sem que a isso os obrigue uma ascendencia illustre, não serão nobres, nobilissimos? Que póde haver de mais nobre, de mais puro, do que o coração desta ingenua rapariga? Innocente como uma pomba, terna como um anjo, corajosa, heroica e forte como uma virgem dos tempos antigos, e bella e formosa como minha infeliz irmã!... Viver aqui, nas dunas, junto della, longe, bem longe, do ruido do mundo, das iniquidades da sociedade, sob a atmosphera de paz, de alegria e de amor. eis a felicidade ineffavel e suprema. »

(*Continuar-se-ha*)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias

MUTILADO